

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NÖRBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

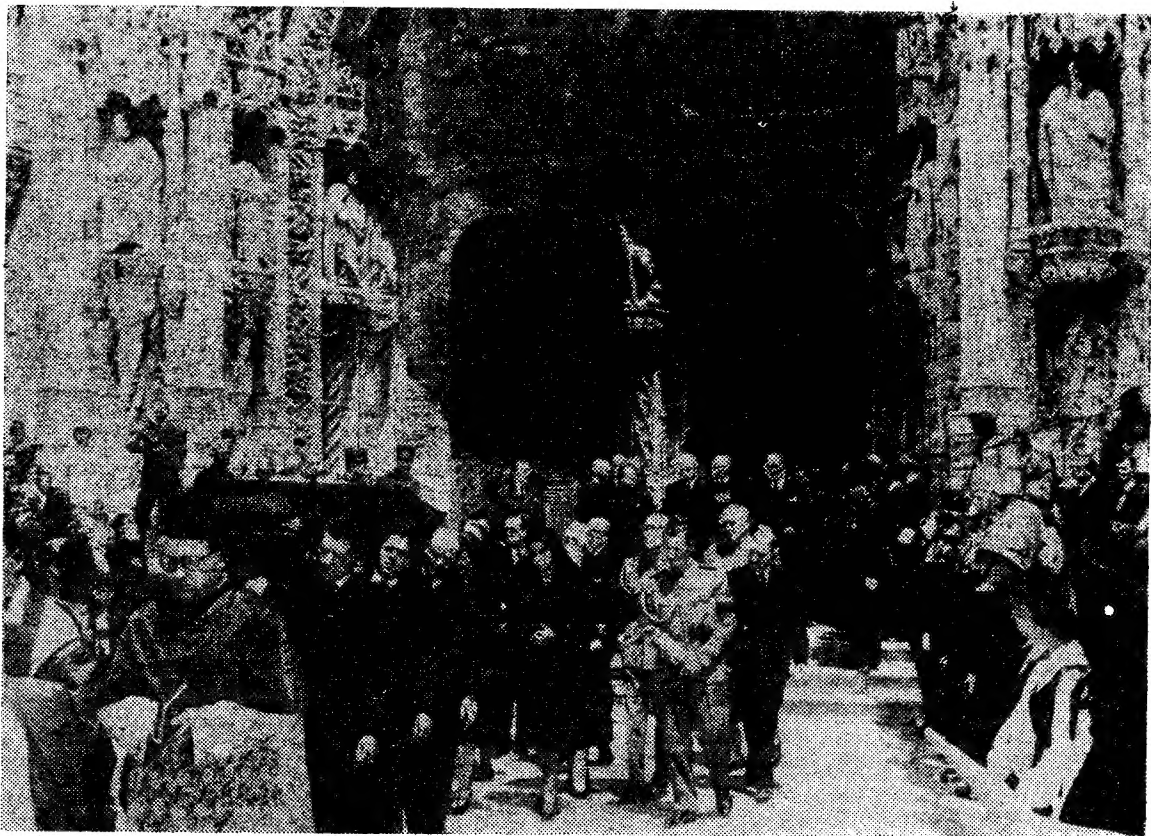
O chefe do Governo e ministros assim como o Presidente eleito e numerosas outras altas individualidades assistiram às cerimónias do funeral da esposa do Presidente Craveiro Lopes

Foi de vigília dolorosa a noite de ontem e a madrugada de hoje no Palácio Nacional de Belém. Na ala residencial, o Chefe do Estado, visivelmente abatido pela dor e pela fadiga das noites passadas á cabeceira da esposa durante a fase derradeira da doença, velou sem descanso os restos mortais da sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, mantendo-se toda a noite a pé, até de manhã, cerca das 7 e 15, hora a que o corpo da ilustre senhora foi trasladado para a igreja dos Jerónimos. A volta da urna, na sala armada em camara ardente, todos os seus filhos, noras, genro e mais família e alguns amigos íntimos, entre os quais, os elementos das casas civil e militar, mantiveram-se igualmente numa velada dolorosa, incansáveis e inconsoláveis.

Cá fora, na «Sala das Bicas» —

vestibulo do palácio — o pessoal menor da Presidência da Republica velava também. Em ambiente de dor e desolação, iam recebendo gente de todas as condições sociais que se apressava a manifestar o seu pesar e o seu respeito ao sr. general Craveiro Lopes nesta hora do seu maior desgosto. Alguns vinham de longe, tinham partido para Lisboa logo que se divulgara a triste noticia da morte da sr.ª D. Berta Craveiro Lopes. Estão neste caso os Bombeiros Voluntários do Porto, que enviaram a Lisboa o seu comandante, sr. António Augusto das Neves Magalhães, e uma deputação de bombeiros, os quais prestaram guarda de honra, quando a urna saiu do palácio para os Jerónimos

(Continua na página central)



Três aspectos das cerimónias funebres: em cima, o corpo á saída dos Jerónimos; ao centro, o Governo, os presidentes das duas casas de representação nacional e ministros; em baixo, á entrada do cemitério dos Prazeres, aguardando a chegada do funeral, vêem-se várias personalidades, entre as quais o almirante Américo Tomás e sua esposa

O México vota hoje mas não se prevêem alterações sensíveis no dispositivo político do país

CIDADE DO MEXICO, 6 — Cerca de oito milhões de Mexicanos entregam hoje o seu voto nos 24.300 círculos eleitorais espalhados pelo país, a fim de escolherem novo presidente e determinarem a constituição do Congresso, num acto eleitoral que o procurador-geral da Republica, Aguilar y Maía, prediz será o mais tranquilo e ordeiro na História do país.

Embora na ultima semana pré-eleitoral não se registassem quaisquer incidentes violentos, as autoridades estão preparadas para todas as eventualidades. Os locais de voto encontram-se sob a vigilância da Policia de Segurança e agentes secretos e soldados pertencentes aos reforços dispensados pelo Exército, no total de cinquenta mil homens. Todos os tribunais, o Supremo inclusive, abrem hoje, a fim de resolverem quaisquer queixas sobre o andamento da votação e julgarem os casos de ofensa, desordem ou interferência.

Os preparativos começaram há algum tempo, com a campanha de desarmamento da população. Todo aquele que for encontrado na posse de armas fica sujeito a prisão. Além disso, as autoridades aconselharam os mecanicos, carpinteiros, electricistas e outros trabalhadores que se servem de instrumentos de ferro ou aço nos seus misteres normais a deixá-los na oficina.

Os bares e as tabernas encontram-se encerrados, desde ontem á noite, devendo permanecer fechados até amanhã.

Kruchtchev vai a Berlim

BERLIM, 6 — O «Neues Deutschland» anuncia que Kruchtchev chegará depois de amanhã a Berlim-Leste, chefiando pessoalmente a delegação do Partido Comunista da Russia, convidado para o 5.º Congresso do S. E. D. que aqui se reúne de 10 a 16 do corrente. — (F. P.)

dos hoje durante todo o dia. As aulas foram suspensas, na Universidade Nacional, par se evitar que os estudantes fossem influenciados pelos agitadores políticos.

Durante a campanha eleitoral, apenas houve uma alteração de consequências graves, quando um opositorista foi morto a tiro, em Chihuahua, por adversários desconhecidos.

As urnas abriram de manhã e encerraram-se ás dezoassete horas locais.

Disputam a presidência os candidatos dos Partidos Revolucionário Institucional (P. G. I.), que se encontra actualmente no Poder, e da Acção Nacional (representando a Oposição), Lopez Mateos e Luis Alvarez, respectivamente. Está quase certa a vitória do primeiro, cujo partido tem ganho sempre as eleições desde a revolução mexicana, há quarenta anos.

Elegem-se, também, hoje os sessenta senadores e 162 deputados do Congresso. — (A. N. I.)

O pastor quer casar com Margarida

TARBES, 6. — Um pastor dos Pireneus, de nome Rouiller, de 46 anos, acaba de dirigir um pedido de casamento á princesa Margarida numa carta que enviou ao cônsul da Grã-Bretanha em Bordéus. Segundo anuncia um jornal de Toulouse.

O pastor, que vive em Argèles-Gazost, declara ser descendente bastardo do rei Luís XI e manifesta desejos de fundar, em França, uma monarquia constitucional, com a princesa Margarida como rainha dos Franceses. E acrescenta: «Não falo de amor, mas isso virá mais tarde». — (F. P.)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O almoço anual dos antigos alunos do Liceu Gil Vicente

Comemorando a sua passagem pelo Liceu Gil Vicente, cerca duma centena de antigos alunos, reunem-se há 21 anos, neste dia, na cantina daquele liceu, em almoço de confraternização, evocativa da sua vida liceal, com muito entusiasmo e vibração, num belo ambiente de franca camaradagem. Muitos deles são hoje médicos, advogados, engenheiros, oficiais do Exército, comerciantes, industriais, funcionários públicos, em posições de relevo na sociedade e nas suas profissões.

Pouco antes do meio-dia, na ausência do reitor do liceu, foram os antigos estudantes recebidos pelo vice-reitor, sr. dr. Novais Cruz, que se encontrava acompanhado por quase todo o corpo docente. Fizera uso da palavra os srs. drs. Almeida Ribeiro, Rodolfo Lavrador, José Magalhães Godinho e Mayer Garçon. Por fim, falou o vice-reitor, que disse quanto lhe era grata a visita, bem reveladora dos laços de camaradagem que a todos une.

Os antigos alunos entregaram ao vice-reitor uma taça de prata para ser disputada em provas desportivas dos actuais alunos e a quantia de 2.500\$00 para auxiliar os estudantes pobres, instituindo também um prémio anual de 1.000\$00 para o estudante mais classificado.

Em seguida houve o almoço em que se trocaram amistosos brindes.

MORTE TRÁGICA de um Português em São Paulo

SÃO PAULO, 6.—Era português e chamava-se José Augusto das Neves, de 53 anos, um dos cinco operários mortos, há dias, em circunstâncias trágicas, quando, ao pretenderem apanhar um comboio, foram esmagados por outro que vinha em sentido contrário, de Santos para Jundiaí. — (A. N. I.).

CARACAS, 6.—Recolheu a uma casa de saúde, com alguns ferimentos, que sofreu numa desordem, o madeirense João de Abreu dos Santos, de 21 anos, que, em Puento-Plío, mantém um negócio de refrescos. — (A. N. I.).

VIDA RELIGIOSA

Ordenação de sete diáconos

Na Escola Técnica Salesiana do Estoril, sob a presidência do sr. arcebispo de Cizico, procedeu-se, esta manhã, à ordenação sacerdotal de sete diáconos salesianos. A tarde, naquele estabelecimento de ensino, em complemento da cerimónia religiosa efectuada de manhã, houve uma sessão solene, a que presidiu o respectivo director, p. Teófilo Augusto Gonçalves.

Exames no Conservatório

No Conservatório Nacional principiam depois de amanhã, às 9 e 45, exames externos do 2.º ano de solfejo e, às 15 horas, do 6.º ano de piano.

Cortejo de oferendas adiado

BEJA, 6. (Pelo telefone). — Devido ao falecimento da esposa do sr. Presidente da Republica, foi adiado o cortejo de oferendas, a favor do Hospital de Almodovar, que devia realizar-se hoje.

Uma lagarta com setecentas patas

WASHINGTON, 6. — O cientista H. F. Loomis, antigo perito da Secretaria de Agricultura, descobriu uma lagarta com setecentas pés, num vale da ilha do Barro Colorado, onde o Instituto Smithsonian instalou a sua reserva de fauna tropical, na zona do Canal de Panamá.

Segundo informa aquele Instituto, o novo invertebrado pertence à classe dos miriápodes ou invertebrados de mil pés, embora nunca se tenha encontrado um exemplar com tal numero de pés. Dos miriápodes conhecidos, existe uma espécie norte-americana com 760, ligados em grupos de quatro aos 190 segmentos que formam o corpo do insecto. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Vida artística

PORTO, 6. — A exposição de artes plásticas, que, sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, tem estado patente ao publico no salão nobre do Ateneu Comercial e que constitui um dos mais notáveis acontecimentos artísticos dos últimos anos, sob o ponto de vista de divulgação da arte moderna e dos seus mais representativos cultores, encerra-se hoje, pelas 21 e 30.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de Santo António, a menina Maria José Ramos da Silva, de 5 anos, residente em São Pedro da Cova, que ali deu uma queda de elevada altura, sofrendo fractura do crânio.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 7

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 — «Batuque no morro».
COLISEU — As 21 e 30 — «Raparigas sem nome».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O pecado de ter nascido».
BATALHA — As 21 e 30 — «Uma mulher diabólica».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Macbeth» e «A saída é por aqui».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Quo Vadis».
S. JOÃO — As 21 e 30 — «O homem do impermeável».
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Hondo» e «Uma garota endiabrada».

Dr. França e Silva

Por motivo da eleição do dr. Arménio França e Silva para o cargo de presidente do Office International de Epizooties, resolveu a Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias promover uma sessão em sua homenagem, no dia 10, às 18 horas, na sede deste organismo. Presidirá o ministro da Economia e a que assistirá o subsecretário de Estado da Agricultura.

VIDA MUNDANA

SILVESTRE GONÇALVES
Recebemos a visita do sr. Silvestre Gonçalves, redactor do jornal «União» e da secção portuguesa da revista «De Passoa», que se publicam em Curaçau, onde vivem alguns milhares de Portugueses. O sr. Silvestre Gonçalves, que vive há dez anos naquela cidade e veio agora passar as suas férias a Portugal, segue dentro de dias para a Madeira, sua terra natal.

Homenagem a quatro antigos directores da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria

A Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria, na Rua da Palma, prestou hoje uma significativa homenagem aos srs. António Lourenço Casanova, Alvaro Henriques Chaves, António Julio do Nascimento e Francisco Marques Moreira Vinagre que, como directores daquela associação, no ano de 1938, lhe prestaram os mais valiosos serviços, através de uma acção notável, levando a efeito multiplos melhoramentos e tornando extensivo às famílias dos associados os benefícios dos serviços médico-cirurgicos.

Com a assistência de elevado numero de sócios e representantes de varios organismos congéneres, efectuou-se uma sessão solene, a que presidiu o presidente da assembleia geral, sr. Alfredo Simões Travassos, secretariado pelos representantes dos Inválidos do Comércio e da Casa do Alentejo, do Montepio Geral, da Associação dos Empregados no Comércio de Lisboa e dos Bombeiros Voluntários da Ajuda.

Junto da mesa da presidência, formava, com o seu estandarte, uma deputação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, que assim quis associar-se à homenagem ao sr. António Lourenço Casanova, sócio da corporação. Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o presidente da direcção, sr. dr. Gonçalves Lima, em nome dos membros da direcção, seguindo-se-lhe outros oradores que puseram em relevo a acção desenvolvida pelos homenageados como directores da associação no ano de 1938. Ao sr. António Casanova foi entregue uma medalha dos Bombeiros da Cruz Verde, de Milão, com que ele fora recentemente agraciado. Em seguida, foi entregue a cada um dos homenageados uma pasta, com uma mesma mensagem, assinada por todos os corpos gerentes e que dizia: «A clarividência e dedicada acção da direcção de 1938,

da qual foi V. Ex.º destacado componente, fica esta direcção devendo a obra meritória representada pelo êxito das medidas tomadas, tendentes a debelar a crise financeira, a data existente, reconstituindo os quadros associativos, ampliando as regalias usufruidas e tornando-as extensivas aos familiares dos associados. Vinte anos decorridos, esta mensagem patenteia a V. Ex.º os sentimentos de gratidão associativa expressos na assembleia de 28 de Março ultimo».

Os homenageados agradeceram, por sua vez, a sensibilizante manifestação com que haviam sido distinguidos, terminando a sessão com calorosas salvas de palmas.

QUEM PERDEU?

Da relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil) constam dois relógios de pulso para senhora; uma cadelinha; um chapéu para homem; duas peles de crocodilo; uma bolsa de prata com dinheiro; uma mala e um cabaz com roupas; dezasseis décimos da lotaria; quatro tampões de roda de automóvel e de depósito de gasolina; uma nota; um casaco de criança; seis porta-moedas; uma camisola de rapaz; um brinco de fantasia; uma chave de porcas; um par de luvas de senhora e outra desirmada; uma argola com chaves.

ENERGIA ELÉCTRICA

em várias áreas rurais das Pedras Salgadas

PEDRAS SALGADAS, 6. — Foram aqui inaugurados vários melhoramentos entre os quais a luz eléctrica em Lagobom, Eiriz, Bornes e Rebordochão. Assistiu o governador civil, de Vila Real.

CASINO ESTORIL

GRANDE ACONTECIMENTO ARTÍSTICO

A NOVA EMPRESA CONCESSIONARIA, apresenta:
UM SENSACIONAL ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL

COM

A VEDETA FRANCESA

PAULE DESJARDINS

UMA DAS MULHERES MAIS ELEGANTES DO MUNDO
A GRANDE ATRACÇÃO

LES CINQ PÈRES

UM DOS MAIORES SUCESSOS DA FRANÇA NA AMÉRICA

E

O BALLET DE ESTILO MODERNO DE MAIOR CLASSE
NA EUROPA

BALLET HO

COM O FAMOSO BAILARINO GEORGE REICH

EM COMPLEMENTO DO PROGRAMA:

CONJUNTO RITMOS E MELODIAS

E

A PARELHA DE BAILADOS REGIONAIS PORTUGUESES

FERNANDO E ZURADA

3 - ORQUESTRAS - 3

A ORQUESTRA CASINO ESTORIL

composta por 11 elementos sob a direcção
DO MAESTRO FERRER TRINDADE

O CONJUNTO DE JORGE MACHADO
COM O VOCALISTA TINO

E

A ORQUESTRA ITALIANA

I CINQUE VAGABONDI

com o cantor LORIS VELLI

UM «SHOW» COM 44 ARTISTAS!

Os programas do Casino Estoril não são televisionados!

(Maiores de 17 anos)

JANTE NO CASINO ESTORIL, O UNICO RESTAURANTE MUSIC-HALL DE PORTUGAL E TERÁ A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO!

Nova brigada de cozinha — Nova brigada de pastelaria
Nova brigada de restaurante — Nova brigada de barmen
Sala de jogo remodelada, com roleta, banca francesa,
baccarat, chemin de fer, tout va e boule

Dia 17 — Estreia de JOSEPHINE BAKER

Os preços da carne da fruta e das bebidas vigilados pela Intendência

As brigadas de fiscalização dos serviços de Intendência continuam activas.

Recentemente, os preços correntes de gado para abate têm sido fiscalizados, nas várias feiras do País, por brigadas e técnicos, continuando a ser fiscalizada a venda de carnes ao publico. Graças a essa actividade foram processados por especulação diversos talhantes de Lisboa, dois do mercado municipal de Chaves (um dos quais vendeu carne de vitela por mais 6\$00 em quilo) e um outro da Regua, que vendera carne de vaca a preços especulativos.

O cortador de um talho da Rua Alfredo Costa, em Sintra, forneceu a um cliente duas pernas de vitela com o peso de 16.600 gramas, debitando-lhe 18.600, e 5 quilos de vaca debitada por 6.300 gramas. A especulação resultante da fraude atinge o valor de 90\$40.

Os Tribunais condenaram os talhantes Carlos Baleia Pinto, da Rua Abade Faria, em 90 dias de prisão; Manuel Rodrigues Vitor, da Avenida Guerra Junqueiro, em 5 dias; José Silva Esteves, da Rua da Beneficência, em 5 dias; Benjamin Caldas, do Bairro de Caselas, em 20 dias; José Pedroso Honório e o cortador Luis Plácido Antunes, ambos da Pontinha, em 10 dias cada um; José Lopes Gomes e Francisco Bernardo Oliveira, ambos da Rua D. Estefânia, em 3 dias cada um; Francisco Gomes Lima, da Rua da Escola Politécnica, em 5 dias; Manuel Reis, de Coimbra, em 5 dias; Olegário Cardoso e Luis Mateus, ambos da Venda Nova, em 500\$00 de multa e 500\$00 de imposto de justiça, cada um. Os dias de prisão são remíveis a dinheiro, tendo ainda sido condenados em multas de 100\$00 a 600\$00, e no imposto de 150\$00 a 800\$00.

Preços em restaurantes e cafés

Estão em instrução preparatória 15 processos contra restaurantes, cafés, bares e casas típicas, acusadas de especulação, especialmente no fornecimento de bebidas. Determinada estalagem-restaurante, numa estrada para o Alentejo, cobrava quantias superiores ao preço visado superiormente, que não estava devidamente afixado, mas sim guardado na residência do gerente. Uma brigada, que procedia ao levantamento do respectivo auto, foi nessa altura informada por clientes, que reclamavam também sobre preços de bebidas fornecidas. Também uma pensão de Coimbra foi autuada por especulação numa conta de hospedagem.

Carestia da fruta

Foram processados em Lisboa 6 vendedores de fruta, por especularem nos preços de venda ao publico.

Um industrial de moagem e, também, comerciante, de Casais de Cima, Maiorca, foi acusado de fabricar farinha para alimentação de animais, imprópria para esse fim. Na moagem de que é proprietário foram apreendidas 6 sacas de casca de arroz moída, que applicava no fabrico, e mais 43 sacas de farinha já preparada, e, numa outra dependência, encontravam-se 22 sacas de uma outra farinha para gados, adquirida para revenda, cuja análise laboratorial classificou de imprópria por «excesso de mineralização e elevado teor de resíduo torroso. O fabricante foi processado».

A ACTIVIDADE da Mocidade Portuguesa Feminina

Por intermédio das várias delegações provinciais da M. P. F., está aberto concurso para a concessão de bolsas de estudo, oferecidas pelos estabelecimentos de ensino particular às filiações daquella organização.

Ao concurso, que termina no dia 30 de Julho, serão admitidas apenas as filiações que provarem falta de recursos para custear os seus estudos. As condições estão patentes nas sedes das diversas delegações.

Em Coimbra, no Pavilhão do Turismo, será inaugurada, amanhã, a anunciada exposição de colchas de Castelo Branco, executadas no Centro de Industrias Regionais da M. P. F. daquela cidade.

Algumas das colchas expostas destinam-se a venda e outras foram gentilmente cedidas pelos seus possuidores para figurar na exposição, que estará patente ao publico durante oito dias.

A SAIR BREVEMENTE

CT

FILTRO

Cigarros excelentes
Suaves e aromáticos

A composição do filtro
garante a sua eficácia



De ontem para hoje

DISTANCIAS A ENCURTAR

VEIO a publico a noticia relativa á proxima electrificacão da Quinta da Marinha, em Cascais. Zona residencial de muito interesse e valimento, com dezenas e dezenas de pequenas e atraentes casas erguidas no interior de opulento pinhal debruçado sobre o mar. E, sem contestação, uma zona residencial de luxo — mas até agora iluminada a petróleo... A dois passos do centro de uma vila sede de concelho, um dos fulcros do turismo nacional, a Marinha permanece ainda, neste momento, a arrastar e a sofrer um inconcebível atraso de meio século. A noticia do acordo agora concluido não deixará de ser entendida com jubilo, não só pelos proprios habitantes da Marinha, como pelos dos lugares da orla maritima Cascais-Sintra, que nele encontrarão, certamente, um meio de dar expressão aos seus justos anseios de valorização de um conjunto que tem o proprio merito como unidade turística.

FEIXE DE IMAGENS

UM drama de ciúmes ou de amor levou uma infeliz mulher (Leopoldina Pinto Feteira, 48 anos, do Seixal) a pedir satisfações ao homem que a trocara por outra. Ele, então (Pedro Figueiredo, 29 anos, carpinteiro, de Pinhel) atirou-a a uma mata. Estrangulou-a, indo depois contá-lo a uma amiga que o meteu nas malhas da Polícia. O drama passou-se no Choupal onde as poeticas águas do Mondego se tingiram de outro sangue que não era o de «lênix posta em sossego».

* Está no Tejo um moderno navio de pesca de arrasto, o «Karl Kaempf», de matrícula alemã. Descarregou 450 toneladas de bacalhau e excede em técnica o que a antiga musa canta. Para a celebrar, houve a bordo um «cocktail» e troca de votos de um bom entendimento entre comerciantes luso-alemães. Sobre tal técnica, porém, ignora-se como vai reagir o mais interessado dos intervenientes — o bacalhau...

* Quatro desastres de viação quatro mortes: em Lavos, o motociclista David Rolo (Coimbrão, Leiria) que chocou com um ciclista; em Santo António do Tojal, o carpinteiro António Angelo Pereira (73 anos) que foi colhido por um automóvel; perto de Porto de Mós, o construtor civil António Luis Beato (40 anos, de Casais de Baixo) que chocou com a bicicleta numa árvore; também perto de Mós (Cruz da Legua) por ser atropelado por uma camioneta, Joaquim Fernandes (57 anos, jornalista), morador em Palmeiras.

* Paio Pires, para os lados de Azeitão, monta a nova industria da siderurgia. Compram-se e vendem-se propriedades rusticar, busca-se a água para a abastecer. Chegaram já máquinas que barbearão árvores e terras, no rio estão em curso obras preparatórias. Um novo mundo que se vislumbra e que há de profundamente modificar a fisionomia das terras e das gentes.

JORNAL PEQUENO

PARTIU para Francfort o prof. dr. Costa Leite (Lumbrães), presidente da comissão executiva da União Nacional. * Uma menina de 2 anos, filha de António Lucas (Carvoeira, Mafra) engoliu um caroço de ameixa e morreu asfixiada. * Foi encontrado morto num poço o antigo guarda-freio da C. P. João Rodrigues Petiscailho (65 anos, Tramagal, residente na Granja do Ulmeiro. Desaparecera de casa, pela madrugada. * Morreram electrocutados o servente de pedreiro Joaquim da Silva Alves (17 anos, Amadora) e António de Sousa Areia (53 anos Landim, Famalicão). Era fogueiro e trabalhava na Central Termoelectrica de Caniços.



II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. P.
à Junqueira

DE TUDO PARA O LAR

Uma demonstração eloquente de quanto se tem progredido na ciência e na técnica para o serviço doméstico

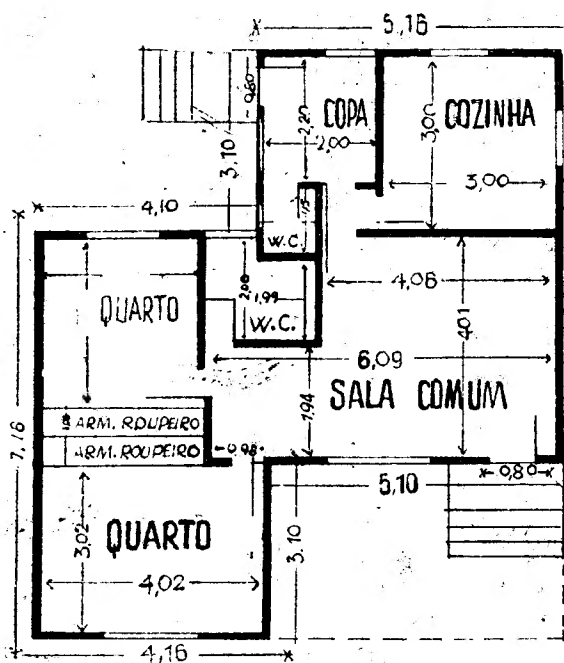
Um mundo de maravilhas para todas as donas de casa

A exemplo do que se realiza no estrangeiro, no pavilhão apresenta-se tudo quanto pode contribuir para a utilidade, elegancia e conforto de um lar moderno

HOJE, ABERTURA AS 15 HORAS

ENTRADA 2\$50

Bom serviço de restaurante instalado na galeria. Acepipes, doces e vinhos regionais na esplanada do Luna-Parque



Com o seu bilhete ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnífica

CASA DESMONTÁVEL

em exposição no recinto exterior do pavilhão

Uma realização de João Nunes da Rocha, fabricante das portas, painéis e tacos «Bom Sucesso». Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa), ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Porto) e ASSIS COSTA & SAMPAIO (Braga)

Voltou-se um automóvel e ficaram feridos os seus três ocupantes

Não há domingo sem desastres de viação. O primeiro de hoje registou-se logo de manhã, em Alverca, e dele resultaram três feridos, felizmente sem gravidade.

O acidente foi provocado pela derrapagem do automóvel conduzido pela sr.ª D. Leonor Duarte Ferreira, de 22 anos, moradora na Avenida Rio de Janeiro, 16.ª cave, no qual seguiam, também, as sr.ªs D. Olímpia Pereira Galveas, de 43 anos, e D. Maria Eduarda da Assunção Franco, de 19 anos, ambas residentes em Algue. O automóvel, que se voltou após a derrapagem, seguia em direcção a Tomar, onde as suas ocupantes iam assistir a um concurso de pesca, no qual participavam os maridos das duas primeiras e o noivo da ultima.

As sinistradas vieram para o Hospital de S. José, recolhendo á sala de observações.

Os 95 anos

do Albergue dos Inválidos do Trabalho

O Albergue dos Inválidos do Trabalho comemorou hoje o 95.º aniversário da sua fundação, servindo um almoço melhorado aos seus 190 internados, na presença do presidente da direcção daquela instituição, sr. dr. Luís Cincinato da Costa, e dos restantes componentes dos corpos directivos: srs. Bartolomeu Perestrelo, almirante Nuno de Brion, marquês de Abrantes e conde de Moser.

A meio da tarde, as instalações do Albergue foram visitadas por uma deputação de alunos da Casa Pia.

Exposições internacionais

Em Londres

No Pavilhão Olympia, em Londres, de 10 a 15 de Novembro próximo, vai realizar-se o 16.º Congresso e Exposição de Obras Publicas e Serviços Municipais. Este certame é inteiramente devotado aos multiplos problemas e necessidades dos serviços a cargo das autoridades publicas e municipais, para beneficio das respectivas comunidades pelo Mundo inteiro.

Em Lausanne

A 39.ª Feira Nacional de Lausanne será inaugurada no dia 13 de Setembro próximo e ficará patente ao publico durante quinze dias. Esta feira anual reflecte fielmente a complexidade da economia helvética.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Na ultima reunião da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra foi deliberado felicitar o sr. almirante Gago Coutinho, pela sua recente promoção. Na mesma sessão foi aprovado o regulamento para a atribuição de dois prémios pecuniários anuais, um de 1.500 e outro de 1.000 escudos, ás alunas mais distintas da Casa dos Filhos dos Soldados, do Porto, respectivamente dos cursos externos e dos cursos internos.

ROTARY CLUB

Na reunião da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, do Rotary Clube de Lisboa, o dr. Armando Barreira e Santos fará uma palestra, intitulada: «A expressão abstracta nas artes plásticas».



Alvalade... tem o que lhe

faltava e bem merece.

Os melhores CAFÉS, CHÁS, CEVADAS, FARINHAS, CACAÚ, CHOCOLATE EM PO, LEITE CREME e PUDINS.

São produtos d'A MARIAZINHA

Av. Rio de Janeiro, 25-B

(Frente á Igreja)

Sede:

Rua Barros Queirós, 28

Uma visita dos Amigos de Lisboa á igreja de Santo Estêvão

Os «Amigos de Lisboa» estiveram esta tarde em Alfama, onde visitaram a igreja de Santo Estêvão. Antes, porém, no adro daquele templo escutaram uma conferência pelo olisiponense Ferreira de Andrade, que prendeu a atenção de todos os presentes.

O orador, depois de se referir á cidade de hoje, «como exemplo e lição de bom gosto, na sua concepção arrojada, perfeita, completamente diferente já dos bairros caixotes de Lisboa», dos primórdios deste século, de uma pobreza revoltante na sua arquitectura mesquinha de mestre de obras, traçou o elogio e a história do típico bairro de Alfama e comparou a beleza da Lisboa de ontem, com a grandiosidade da Lisboa de hoje. No final, ocupou-se ainda da história do templo de Santo Estêvão, citando os nomes dos architectos Manuel da Costa Negreiros e Mateus Vicente, como os dos artistas que traçaram, no segundo quartel do século XVIII a reconstrução e o delinqueamento do altar-mor daquele templo, o que até hoje se desconhecia.

O rev. Vitor Roberto dos Santos, prior da igreja de Santo Estêvão, acompanhou depois os visitantes, elucidando-os sobre vários aspectos do interior do templo e mostrando-lhes as preciosas iluminuras dos códices ali arquivados.

Um navilhão da Cruz Vermelha na Feira de Alvalade

Depois de amanhã, ás 22 horas, com a presença de várias entidades, será inaugurado o pavilhão de propaganda da Cruz Vermelha Portuguesa e da Cruz Vermelha Internacional, na Feira Exposição do Sporting Clube Portugal, no campo de jogos de Alvalade.

O acesso dos convidados ao acto inaugural faz-se pela porta n.º 4 do recinto da feira, Rua do Chafariz, mediante a apresentação do respectivo convite.

28 variedades

rum é de macieiro

MOUNT HOLLY (Nova Jersey), 6. — Charles Grison consegue colher, de uma unica macieira, que tem no seu quintal, nada menos do que 28 variedades distintas de maçãs.

A árvore foi plantada pelo pai de Grison, em 1913, e desde essa data tem sofrido sucessivos enxertos.

As maçãs, desta árvore têm ganhado numerosos prémios nas exposições agrícolas da região. — (A. N. I.).

Os colóquios sobre o barroco em Coimbra

COIMBRA, 6 (Pelo telefone). — No Museu Machado de Castro realizaram-se hoje as duas primeiras sessões de estudo dos «Colóquia Humanitatis Conimbrigensis», reunião que atraiu criticos de arte de várias nacionalidades e que regressaram esta madrugada de uma excursão pelo Norte do País.

As sessões que se realizaram no Museu Machado de Castro, quis presidir o prof. dr. José Camón Aznar, decano da Faculdade de Letras de Madrid, tendo sido apresentadas as seguintes comunicações: «Conceito de barroco», pelo prof. Aznar; «Sur le concept du baroque», pelo prof. Victor Tapié; «Interpretação do barroco», pelo prof. Giacinto Manuppella; «Le baroque et les concepts de romantisme et classicisme», pelo prof. Luis Reis Santos; «Le concept de baroque et le concept de maniérisme», pelo prof. René Claude Taylor, os quais foram discutidas.

Os colóquios assistirão, ás 21 e 30, a um espectáculo no Teatro da Faculdade de Letras, pelos estudantes da mesma Faculdade.

Amanhã, efectua-se a terceira sessão de estudos, também no Museu Machado de Castro.

Consagrado nos
4 cantos do mundo
agora em Portugal

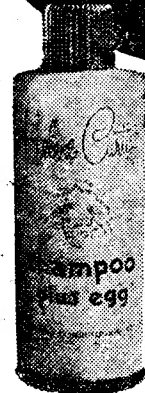
shampoo plus egg

que lava perfeitamente os
seus cabelos, tornando-os
macios e sedosos,
brilhantes e obedientes ao
penteador



Helene Curtis

shampoo plus egg



- ☆ estimula e nutre o seu cabelo, porque contem ovo cientificamente doseado
- ☆ protege o seu cabelo do ressecamento, pela acção tonificante da sua espuma
- ☆ indicado indistintamente para cabelos secos, oleosos ou normais
- ☆ extremamente económico, porque um frasco dá para 8 a 10 lavagens e só custa esc. 22\$50

shampoo plus egg

Um completo tratamento de beleza do cabelo



PRODUCTS ★ NEW YORK ★ CHICAGO ★ PARIS

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E PROVINCIAS ULTRAMARINAS:

SOQUIL, LDA. AV. JULIO DINIZ, 24 — TELEFONE 76 52 03 — LISBOA

POSTA PARA CAMELEIROS: Silva RUA DE CAMPOIDE, 103 — TELEFONE 64 01 81

Teatros e Cinema

Teatro infantil

«Fagulhas e fagulhinhas»,
de Aurora Constança



Algumas imagens do espectáculo

Aurora Constança juntou, ontem, o palco do Nacional das mais belas flores de poesia. A sala cheia, com espectadores de palmo e meio, entre as famílias, dir-se-ia um aviário. Muitas crianças, num jardim de sorrisos ou com os olhos enternecidos, em que a escritora das «Estrelinhas de ouro, grinaldas de prata» acendeu uma fulgurante luz de sonho, de quimera e de maravilha. Num espectáculo, que resultou feliz, Aurora Constança foi a «voz» suave e embaladora, que contou a linda história do «Fagulhinha», pequenino pastor, que vai descobrindo na Terra e no Céu fantásticos tesouros de beleza e de mistério. Essa voz quente, expressiva, cujo corpo não vimos se não no final, ilustrava a deliciosa farandola de dezenas de números, interpretados pelas crianças do colégio. «O Cortiço», na sua festa anual, talqualmente, como se fossem desenhos coloridos de um novo e inspirado Walt Disney.

A peça em 3 actos «Fagulhinha no país das maravilhas» foi apresentada assim, se não de uma maneira original, quase como uma novidade entre nós. E resultou admiravelmente, facetada de espírito, de alegria, de fantasia, por vezes, até com uma ou outra nota ligeiramente, comovente e grandiosa.

Não há dúvida de que Aurora Constança, com a sua viva sensibilidade, a sua expressão lírica e a sua profunda ternura de mulher, descobriu o segredo da alma infantil. Daí o qualificarmos a peça ontem representada, de verdadeiro conto de Sheherazade, pela sua sugestão intensa de cor e a ordenação harmoniosa das figuras, através de um doirado romance, fulgido de estrelas.

Se o Natal não estivesse tão longe, diríamos que essa obra se havia desprendido, tal um brinquedo literário, da simbólica árvore rutilante, para as mãos e para o espírito infantil, que avidamente logo a empolgaram. Aqui e ali atingiu mesmo a «feérie» poética de Alain Fournier, do «Grand Meaulnes».

As árvores falam, as montanhas deslocam-se. Há rios de cristal e de safira. Gnomos cabriolam dos recessos da floresta mágica. As nuvens discorrem. Pássaros de fogo eternizam, com o seu canto, os breves momentos da vida.

E tudo isto, em catadupas de imaginação recreada de pureza. Imagens gravativas, como que marteladas em ouro, numa opalência de

(Continua na 6.ª página)

Atrás do reposteiro

A companhia de Laura Alves só depois dos espectáculos que vai realizar em Coimbra, integrados nas festas da Rainha Santa, estreará no Teatro Monumental a comédia americana «A rainha do ferro-velho».

— A companhia brasileira de revistas, representa, nos dias 9 e 10, no Teatro-Circo de Braga, as revistas «Fogo no pandeiro» e «Batuque no morro».

— Em Matosinhos, onde está a realizar espectáculos no Teatro Desmontável, a companhia Rafael de Oliveira, leva hoje à cena a peça «As pupilas do sr. reitor».

— Está a realizar espectáculos em Aveiro o Circo Alegria.

— Humberto Madeira, Tristão da Silva, Joaquim Cordeiro, Maria José Valério, Simone, Monteiro e o conjunto «Rapazes do Ritmo», realizarão espectáculos durante a Volta a Portugal, em bicicleta.

— Anda em digressão pelo Norte do País, o acordeonista António Mestre.

— Em princípios de Agosto, a companhia brasileira de revistas, reaparece em Lisboa, com a reposição da revista «Fogo no pandeiro».

— O actor Procópio Ferreira conclui hoje, no Teatro Avenida, as

representações da peça «Esta noite choveu prata».

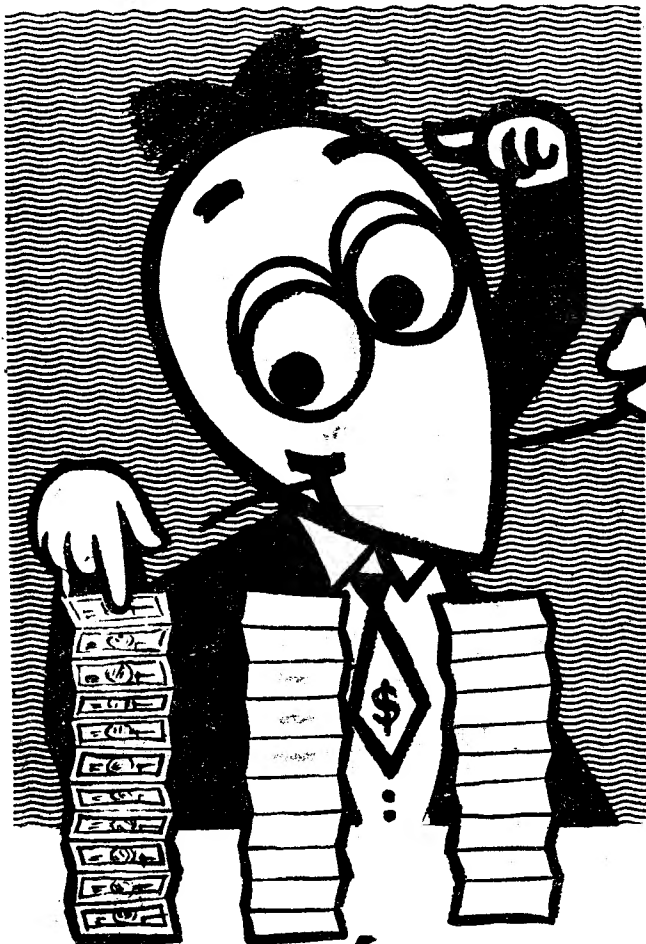
— Faz hoje anos o actor Barroso Lopes, do elenco do Teatro Maria Vitória.

A conquista do Universo

Terça-feira, 8, estreia, no Coliseu, rumo super produção em 12 episódios. Os mistérios e as peripécias das viagens interplanetárias

O Coliseu estreia na próxima terça-feira, dia 8, um dos mais arro-

jados filmes saídos dos estúdios americanos. Trata-se da superprodução realizada por Spencer Bennet «A Conquista do Universo» com os grandes actores Judd Holdren, Vivian Mason, Ted Thorpe e Forrest Taylor, que nos revela os mistérios e as sensações das viagens interplanetárias e a luta entre planetas, num desbobinar constante de emoções, de «suspense», de aventuras, com projecteis teleguiados, desintegrações cósmicas, máquinas de controlar o cérebro, raios hipnóticos, cosmojactos e termo-rádios, verdadeira maravilha de concepção futura que vai entusiasmar o público. Os preços são barattíssimos.



EM CADA
3 BILHETES...

1

É PREMIADO !

Agora... o NOVO PLANO da LOTARIA POPULAR põe ao seu alcance 31.174 prémios menores, ou seja mais 4.402 prémios, além de um 4.º prémio no valor de CINQUENTA CONTOS !

PRÉMIOS GRANDES

PLANO ANTIGO

- 1.º Prémio . . . 1.000 contos
- 2.º Prémio . . . 100 contos
- 3.º Prémio . . . 50 contos
- 4.º Prémio . . . Não havia

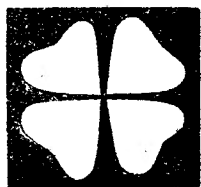
NOVO PLANO

- 1.º Prémio . . . 1.000 contos
- 2.º Prémio . . . 200 contos
- 3.º Prémio . . . 100 contos
- 4.º Prémio . . . 50 contos

Tenra a sua sorte, comprando o seu bilhete ou a sua fracção da Lotaria Popular!

Bilhetes a 100\$00; Décimos a 10\$00

Menos fracções ao preço habitual • Maiores probabilidades de ganhar



Comprar
LOTARIA POPULAR

é ajudar... e é ganhar

ZULLY MORENO



A PRESTIGIOSA INTERPRETE DE «DEUS LHE PAGUE» VEM A LISBOA PELA PRIMEIRA VEZ — NO PRÓXIMO DIA 9 ASSISTIR À ESTREIA NO

ODEON
TEL. 26283

DO SEU ÚLTIMO E SURPREENDENTE FILME:

«MADRUGADA»

Um Exc. da Excelsa Filmes
Adultos — Maiores de 17 anos

O «Sempre Fixe» é vendido em AGUADA DE CIMA pelo sr. Dário R. Figueiredo.

Um Excl. MUNDIAL FILMES

M/12 anos



CIRCO AMERICANO

Aviso aos hotéis, pensões;
casas particulares perto do Campo Grande

Perante a chegada iminente do Circo Americano a Lisboa, comunica-se a todas as pessoas que dispõem de quartos com ou sem pensão, próximo do Campo Grande, o favor de escreverem, marcando preços, para o sr. Luís Corzana — Hotel Vitória em Lisboa.

O Circo Americano precisa de hospedar cerca de 400 pessoas durante 25 dias.

Amanhã no TIVOLI

FINALMENTE LISBOA VAI VER
O MAIOR ÊXITO DE PARIS
DESTA ÉPOCA!

UM FILME DIFERENTE DE TODOS!

— com —

DARRY COWL

NOEL - NOEL - DENISE GREY - GIL VIDAL

UM ESPECTÁCULO ALEGRE QUE FARÁ
RIR O MAIS SISUDO!...

A PE, A CAVALO E DE AUTOMÓVEL

«SON ET LUMIÈRE»

“NOITE DO TEJO”
NO

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

HOJE, DOMINGO: PREÇO DOS LUGARES, DESDE 5\$00
Os militares com uniforme, os estudantes portadores de bilhetes de identidade e os menores de 15 anos, beneficiarão de um desconto de 2\$50 no preço de entrada

AS 22.30 E AS 23.30

MAIORES
DE 12 ANOS

CASAMENTO

Lanches desde 40\$00, 45\$00, 50\$00
por pessoa incluindo vinhos brancos, tinto «cup», Porto e espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Casa especializada em ban-

quetes, cock-tails, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diariamente.

PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telet. 72 56 00

E' esperada amanhã na fronteira a segunda expedição do CIRCO AMERICANO

Como estava previsto chega amanhã à fronteira procedente de Madrid a 2.ª expedição deste grande circo, realizando-se um esforço gigantesco para que viesse até Lisboa.

Nesta segunda expedição, composta por 20 wagons e 70 viaturas motorizadas, nas quais viajam seus escritórios, vivendas, bilheteiras e até um Bar-Restaurante, são também transportados cavalos, 14 leões, 6 tigres, 5 elefantes, uma enorme colecção de macacos, fienas, panteras, girafas, porco-espinhos e outros animais.

O Circo Americano fez um percurso aproximado de 1.000 quilómetros desde a sua saída de Madrid e calcula-se que são necessárias 72 horas até à sua chegada a Lisboa.

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
TEL. 27171

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)

Um grande drama
de amor! Mistério!
Intriga!

MEIA LUZ

com Ingrid Bergman, Charles Boyer
e Joseph Cotten

EDEN
TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30
(M/17 anos)

Uma comédia cheia
de humorismo

COMO MATAR UM TIO RICO

Em Cinemascope
Um achado de espírito, bom humor,
graça e observação.

CONDES
TEL. 22523

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)

Um espectáculo fértil
de emoções... e
mulheres bonitas!

**AS AVENTURAS
DE CALLAGHAN**

com Tony Wright e Magali de Vendeuil

ALVALADE
Telefone 763080

15.45 (p. r.) e 21.45
(M/17 anos)

Um filme com lugar
na história do cinema!

MEIA LUZ

com Charles Boyer, Ingrid Bergman
e Joseph Cotten

ROYAL
Telefone 845057

A's 21 (M/17 anos)

**A GRANDE
MENTIRA**

No programa:
Uma mulher decorente

CLUB
TEL. 48560

21 (M/12 anos)

**SOL
NO CORAÇÃO**

Duelo no fundo
do mar

GERASSO
TEL. 20917

As 21 (M/17 anos)

**A história de Monte
Carlo**

Fugitivos do inferno

CASINO ISLORD
A's 21.30
(M/17 anos)

**O GRANDE AMOR DA MINHA
VIDA**

com Cary Grant e Deborah Kerr

TIVOLI
TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde
(p. r.) e 9.30 da
noite

Os famosos artistas
Romi Schneider
e Hans Albers

no grande êxito

O ULTIMO DOS HOMENS
exclusivo para esta temporada

POLITEAMA
TEL. 26308

15.15 - 18.15 e 21.30

O notável filme de
mistério sobre um
audacioso caso de

A MULHER E A FORTUNA

com Jack Hawkins e Arlen Dahl
(Adultos — Maiores 17 anos)

ROMA
Telefone 72778

A's 15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)

A vida do criador
das mais lindas can-
ções napolitanas

**QUANDO O SOL
DESAPARECE**

em Cinemascope com Abbe Lane, Marie
Fiore e o célebre cantor Giacomo
Rondinella

**TERRAÇO
CAPITOLIO**
-Tel. 27493

21.30 (M/17 anos)

**HONRA A UM
HOMEM MAU**

em Cinemascope
colorido

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

**ESTA TERRA
AMARGA**

**ESPLANADA
PORTUGUESA**
Telefone 56145

21.45 (M/12 anos)

**OS CADERNOS
DO MAJOR
THOMPSON**

As aventuras do
Barbeiro de Sevilha
Colorido

**PAVILHAO
PORTUGUES**
(Parque Mayer)
Tel. 366783

21.30 (M/12 anos)

A grande produção
em Vistavision
e Technicolor

GUERRA E PAZ

IMPERIO
Tel. 55134-5

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)

o categorizado filme
alemão que atinge
o maior vigor no seu
alto realismo

AO PRINCIPIO FOI PECADO

com Ruth Niehans e Viktor Stual
Uma obra de grande classe

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)

2.ª Semana

Uma avalanche de
emoções em cada
cena! Em cada se-
gundo uma cena de
violência

«A CASA DOS SEGREDOS»

Michael Craig — Julia Arnail
VistaVision — Technicolor

MONUMENTAL
TEL. 55131

15.15 - 18.15 e 21.30

A tarde (M/6 anos)

A noite (M/12 anos)

Filmado inteiramente
no Japão e nas
localidades mais pi-
torescas

AVENTURA NO JAPÃO

com Teresa Wright, Cameron Mitchell
e os dois miudos talentosos Jon Provost
e Roger Nagakawa

ODEON
Telefone 26263

15.30 - 18.15 e 21.30

A tarde (M/6 anos)

A noite (M/12 anos)

De novo e a pedido

**JOSELITO
CORACAO
DE OURO**

AVIS
Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45
(M/17 anos)

10.ª SEMANA

SARA MONTIEL
no filme que maior êxito alcançou

O ULTIMO COUPLET

Eastmancolor — Preços de Verão

**CINEMA
IDEAL**
Telefone 24194

A's 21 (M/12 anos)

**MIGUEL
STROGOFF**
em Cinemascope
DRAMA
NO CASBAH

AVENIDA

A's 21.45 — (17 anos)

ULTIMO DIA

A peça de Pedro Hoch

**ESTA NOITE
CHOVEU PRATA**

com
PROCOPIO FERREIRA

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 20164

BANQUETES

Jantares e Ceias

Fados e Guitarradas
com HERMINIA SILVA

e o seu elenco privativo

Direcção artística de
FILIPE PINTO

(Maiores de 17 anos)

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Festivos e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

efeitos teatrais, a que não falta sequer o «suspense», que só pecam, porventura, por ser demasiados.

Aurora Constança, invisível, soube sugerir o ambiente. Sonhar com a realidade. Descobrir o maravilhoso. Fazer obedecer a harmonia das esferas a graça exigente das pequeninas princesas e tamanhos infantis que educa.

Suavemente, vimos aparecer no proscénio, em grupos numerosos, de «ballet», qual deles o mais gracioso, dezenas de crianças, representando os episódios da prodigiosa aventura da singular existência do ruivo «Fagulhinha». Entre outros, «A dança das flores», grinalda fragrante; «Os cavalinhos», negros e azuis; as simpáticas «Joaninhas», «Camponesas em Festa», numa aguarela exuberante de sol; «Gatos de botas», com as suas barretinas de papel; os saltitantes «Capuchinhos vermelhos», «Branca de Neve», com o ceptro oirescente e «Os sete anões», cada um simbolizando um pecado venial; o magnífico «Bobo»; majestosa «Tempestade»; os suaves «Murmúrios da Floresta»; o delicado grupo do «Pagem e o cordeirinho», arrancado a um presépio de Machado de Castro; a jubilosa «Dança das luzes», e, por fim, numa apoteose, o «Rei», a «Rainha», a «Corte», numa mancha oirescente de cores, de imagens, de atitudes e de ritmos românticos.

São vinte um quadros, cada um com o seu perfil, que as crianças dançaram e mimaram deliciosamente, sob músicas escolhidas de Grieg, Verdi, Haydn, Schubert, Chopin, Rachatourian, Schumann, e outros.

Não queremos salientar nomes. As omissões iam magoar os artistas de palco e meio que viveram, ontem, no D. Maria, três horas de total encantamento, como se estivessem no Paraíso. Naquela «corbeille» de rosas havia, certamente, algumas mais belas e requintadas, mas sem as outras, em-

bora mais modestas, ainda em botão, o espectáculo não atingiria tão alto nível artístico. Além da autoria da peça, Aurora Constança, musa da poesia infantil, há que citar Isabel Affonseca, a quem se deve a excelente coreografia do espectáculo, apropriada à idade das «estrelinhas», nas quais brilhavam bailarinas em pontas, revelando já uma segura vocação, perfeitamente integradas nos temas musicais dos grandes compositores. Um luminoso e, por vezes, rico guarda-roupa. A festa do «Cortijo» terminou, com várias chamadas, e numerosas flores de apreço tanto a Aurora Constança como a Isabel Affonseca.

A ligação aérea entre Lisboa e Funchal

Para Nova York, partiu de avião, o sr. comandante Durval Ferreira Mergulhão, sócio-gerente da «Artop», de quem fazem parte também os srs. comandante Cancio Ferreira e eng.º Alvaro Santos Silva, e que vai receber dois hidro-aviões destinados às carreiras aéreas entre Lisboa e a Ilha da Madeira, presente explorada pela companhia britânica «Aquila Airways».

A «Artop», a quem por despacho ministerial foi dada a concessão da exploração das linhas aéreas para o Funchal, substituirá, a partir de 1 de Outubro, deste ano, a «Aquila Airways», estabelecendo, então, em estreita colaboração com os Transportes Aéreos Portugueses, as carreiras entre Lisboa e Funchal. Inicialmente, terá frequências semanais, que serão progressivamente aumentadas, à medida que as necessidades do tráfego o exigirem.

Esta concessão é dada até que o aeroporto terrestre do Funchal esteja concluído, passando então as carreiras Lisboa-Funchal a ser exploradas pela T. A. P.

Durante três semanas, os hidro-aviões chegarão ao aeroporto de Cabo Ruivo.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MARIA VITÓRIA — A's 21 e às 23 — «Abaixo as saias».

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Esta noite choveu prata».

CINEMAS

EDEN — «Como matar um tio rico».

CLITEAMA — «A mulher e a fortuna».

FIVOLI — «O último dos homens».

SÃO LUIZ — «Meia luz».

SÃO JORGE — «A casa dos segredos».

IMPÉRIO — «Ao princípio foi pecado».

ALVALADE — «Meia luz».

MONUMENTAL — «Aventura no Japão».

ROMA — «Quando o Sol desaparece».

ODEON — «Joselito coração de ouro».

AVIS — «O último couplet».

CONDES — «Aventuras de Callaghan».

CAPITÓLIO — «Honra a um homem mau».

RESTELO — «Esta terra amarga».

PROMOTORA — «Cada segundo conta».

OLIMPIA — «Beijo de fogo».

IDEAL — «Miguel Strogoff».

Império

«Ao princípio foi pecado»

Um filme de carreira excepcional que renova o prestígio do cinema alemão.

— «Ao Princípio Foi Pecado» — Aconselha-se a ver este filme, pela coragem que nele se evidencia em tratar, com profundidade, um caso



humano, através de uma elevação plástica, que revela o desejo dos cineastas germanicos, de quererem evadir-se do cinema de série e pretenderem transmitir algo do diferente do comedião e habitual que a arte das imagens tem estereotipado até à saciedade. De resto, o publico reconheceu, desde as primeiras sequências, estar em presença de uma obra de classe invulgar e nimbada de poesia sem desvirtuar o que há de mais sério no conceito da vida. (A. em «O Século»).

VIDA ARTÍSTICA

Trinta aguarelas de Raquel Roque Gameiro

Com a presença de entidades oficiais e de muitos turistas, inaugurou-se, esta tarde, na sala de leitura da Junta de Turismo da Costa do Sol, a exposição dos últimos trabalhos de Raquel Roque Gameiro. São ao todo trinta aguarelas de muito merecimento que o publico vai, por certo, visitar com muito interesse.

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes Barros

DESPORTOS

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

Apesar da dureza da etapa de ontem

Alves Barbosa manteve, praticamente, a sua posição

ROYAN, 6. — Cento e sete corredores partiram de Saint-Brevin, para onde haviam sido conduzidos, vindos de Saint Nazaire, num barco-jangada, dispostos a percorrer os 255 quilómetros que separam aquela localidade desta cidade.

No itinerário da mais importante competição velocípica do Mundo, a quilometragem desta etapa — a 10.ª — só uma vez é excedida, na tirada Dijon-Paris.

A ligação Saint-Brevin-Royan não podia, por conseguinte, ser encarada de outra maneira que não fosse a de uma prova extremamente dura, fatigante, exigindo dos estradistas uma resistência apreciável, com o correspondente fôlego e boa preparação física. E, depois — como se isto não bastasse — não podia deixar de ter-se em conta o que fora a etapa da véspera, deixando exaustos muitos dos corredores.

A prova notou-se mais uma baixa — a do holandês Lahaye, a contas, desde a véspera, com uma rotura muscular.

As dificuldades desta tirada não aterrorizaram, por demais, os corredores. Quando se atingiu Luçon, a 120 quilómetros do ponto de partida, Armando Desmet e Catalano, com a vantagem de 1 m. e 50 s. sobre o pelotão compacto, levavam um avanço de mais de 12 minutos sobre a hora prevista de passagem, o que não podia deixar de significar que a corrida, dentro da característica de ataques sucessivos, quase sempre de iniciativa de ciclistas menos bem classificados — ataques que foram sempre neutralizados.

Por alturas dos 140 quilómetros desencadeou-se uma ofensiva, que levou ao isolamento de cerca de uma vintena de corredores. O francês Stablinski e o belga Hoevenaers foram os primeiros a serem eliminados.

CICLISMO

A prova Caracas-Maracay foi ganha por Portugueses

CARACAS, 6. — A equipa de ciclismo «Portugal», composta por Arsénio e Carlos Julio Chirinos, Ferreira de Amorim e Benjamin Coelho, ganhou a prova «Cosme Fernandez», contra-relogio, disputada entre Caracas e Maracay, num total de 108 quilómetros, tendo percorrido a distancia em 2 horas, 24 minutos e 1 segundo. — (A. N. I.).

José M. Marques desistiu em S. Paulo

S. PAULO, 6. — Disputou-se hoje a tradicional corrida ciclista, denominada «9 de Julho», que foi ganha pelo brasileiro Cláudio Rosa, cobrindo os 67 quilómetros, em 1 h. 36 m. 11 s.

Classificaram-se a seguir: 2.º, Juan Gonzalez (chileno), em 1 h. 36 m. 40 s.; 3.º, Giuliano Natucci (italiano) em 1 h. 40 m. 5 s.; 4.º, René Bianchi (francês), em 1 h. 41 m.

O corredor português José Manuel Marques desistiu depois de ter percorrido 50 quilómetros. — (A. N. I.).

AUTOMOBILISMO

As «Doze horas» de Reims

REIMS, 6. — Terminou a prova automobilística «Doze Horas» de Reims, cuja classificação foi a seguinte: 1.º, Gendebien-Paul Frere (Ferrari), 246 voltas, cobrindo 2.048,058 kms. (média: 170,172 kms.); 2.º, Mairesse-Haldeaux (Ferrari), 2.031,166 kms.; 3.º, Pertin-Peron (Ferrari), 1.991,810 kms.; 4.º, Von Trips-Seidel (Ferrari), 1.963,917 kms.; 5.º, Picard-Burgess (Ferrari), 1.956,313 kms. — (F. P.).

conduziam esse grupo, com um avanço de 30 s. sobre o pelotão dos restantes, a passagem por Chailles-Marais.

Percorridos 217 quilómetros — portanto a 31 quilómetros de Royan — os efeitos dessa ofensiva eram notórios e o andamento imposto merecia encômios. Quatro minutos e trinta segundos era a vantagem do grupo que incluía Stablinski, no comando, Catalano, Baffi, que havia de ser o vencedor, Desmet, Galdeano, Fabre, Moreno e Ecuyer — quer dizer representantes de todas as equipas. Sobre a hora prevista de passagem o avanço era, então, superior a 20 minutos.

A caminhada para Royan fazia-se em bom andamento. Dir-se-ia que Darrigade não se mostrava aterrorizado, continuando no meio do pelotão de mais de 80 corredores, com a sua capisula amarela. Apenas Eugene Zetendre se atrasara e tanto que não pôde evitar a eliminação por ter chegado à meta, expulsa já a tolerância.

O «sprint» final, à vista da meta, deu a conclusão da etapa muita animação, pelo espectáculo que forneceu. Baffi, levou a melhor e as cores italianas puderam assim triunfar pela primeira vez neste «Tour».

A média, apesar de tudo, tem de considerar-se muito boa: 41,101 quilómetros.

Os dois corredores portugueses — Alves Barbosa e Antonino Baptista — chegaram integrados no pelotão, com o mesmo tempo do 21.º (6 h. 10 m. 27 s.).

Alves Barbosa, na classificação geral baixou de 34.º para 37.º, mas não perdeu tempo em relação ao «camisola amarela». Antonino Baptista baixou de 87.º para 88.º.

Eis a classificação geral, após a 10.ª etapa:

1.º, Darrigade (Fr.), 46 h. 59 m. 42 s.; 2.º, Favero (Itália), 47 h. e 5 s.; 3.º, Voorting (Hol-Lux.), 47 h. e 20 s.; 4.º, Mahe (Fr.), 47 h. e 23 s.; 5.º, Graczyk (C.-Sul.), 47 h. e 28 s.; 6.º, Geminiani (C.-Sul.), 47 h. e 1 m. 29 s.; 7.º, Elliot (Intern.), 47 h. e 2 m. 25 s.; 8.º, G. Desmet (Mélg.), 47 h. e 2 m. 46 s.; 9.º, Bauvin (Fr.), 47 h. e 6 m. 5 s.; 10.º, Batella (E.), 47 h. e 6 m. 15 s.; 11.º, Planckaert (Bél.), 47 h. e 6 m. 42 s.; 12.º, Morvat (O. S. O.), 47 h. e 8 m. 1 s.; 13.º, Van den Borgh (Hol-Lux.), 47 h. e 9 m. 33 s.; 14.º, Anquetil (Fr.), 47 h. e 9 m. 48 s.; 15.º, Barone (Paris N. E.), 47 h. e 10 m. 11 s.; 16.º, Adriaenssens (Bél.), 47 h. e 10 m. 55 s.; 17.º, Gaul (Hol-Lux.), 47 h. e 11 m. 13 s.; 18.º, Robinson (Intern.), 47 h. e 11 m. 38 s.; 19.º, Fore (Bél.), 47 h. e 11 m. 38 s.; 20.º, Bobet (Fr.), 47 h. e 11 m. 54 s.; 21.º, ALVES BARBOSA (Intern.), 47 h. e 18 m. 56 s.; 88.º, ANTONINO

(Continua na 11.ª página)

Participação portuguesa

numa reunião internacional sobre temas de ensino

Por via aérea, partiu para Genebra a sr.ª dr.ª D. Maria Irene Leite da Costa, professora no Instituto Costa Ferreira e deputada. Vai como delegada de Portugal participar na XXI Conferência Internacional de Instrução Pública, que ali se realiza de 7 a 16 do corrente, presidindo a delegação portuguesa o ministro de Portugal em Berne, A agenda de trabalhos da Conferência compreende estudos sobre programas de ensino primário; as possibilidades de acesso à educação nas zonas rurais; e discussão dos relatórios do movimento educativo durante o ano escolar de 1957/58 em cada um dos países participantes.

ADEGA MESQUITA

No próximo dia 8 realiza-se uma grandiosa

FESTA DE CARIDADE a favor dos pobres de SÃO PEDRO DE SINTRA

Promovida por um grupo de Distintas Senhoras, por iniciativa e a colaboração da

Ex.ª Sr.ª D. MARIA TEREZA DE NORONHA (Condessa de Sabrosa)

a qual se fará acompanhar pelos seus artistas privativos

RAUL NERY á guitarra e JOAQUIM DO VALE á viola

Também se fará ouvir, o muito consagrado

D. VICENTE DA CAMARA

vários amadores da nossa melhor sociedade, e o elenco desta ADEGA,

Raul de Oliveira, Eduarda Maria, Fernando Farinha e Mário Rocha

acompanhados pelos guitarrista

Fontes Rocha e o viola Alberto Carreira

Note bem:

Nesta memorável noite será servido mais um jantar especial, confeccionado pela TIA ADELINA

Até ao dia 8 se Deus quiser

MARIA VITÓRIA

A's 21 e 23 horas
ADULTOS—MAIORES DE 17 ANOS

A REVISTA POPULAR DAS 1.000 GARGALHADAS

ABAIXO AS SAIAS

UM GRANDE TRIUNFO POPULAR
DA EQUIPA DE
SALVADOR



Os vencedores da Taça de Honra. No primeiro plano, a começar da esquerda: Gui, Carlos Alberto, Carlos Pereira e Urgeiro. No segundo plano, pela mesma ordem: Torcato Ferreira (treinador), José Lisboa, Mário Lopes, Perdigão, Vítor Rocha e o massagista

REGIONAL DE HANDEBOL DE SETE

Almada e Belenenses disputaram partida animada ganha pelo primeiro (11-7)

Jogaram-se ontem à noite, em Campo de Ourique, os encontros da terceira jornada do regional na variante de sete.

No primeiro desafio, defrontaram-se Glória e Oriental, com a vitória do segundo, por 21-18, com 8-9 ao intervalo.

A partida decorreu com bastante emoção pela marcha do marcador, mas o nível técnico não atingiu bitola regular. O Glória mostrou-se ligeiramente superior, mas ficou privado de um dos seus elementos (por expulsão) e desorientou-se. Deixou-se igualar (16-16) e o Oriental aproveitando bem as oportunidades que se lhe depararam alcançou vantagem e acabou em vencedor.

No encontro Sporting-Monte Pedral, a vitória, como se esperava, pertenceu aos «leões» (17-7), mas o marcador não atingiu a expressão que a diferença de classe entre as duas equipas faria supor. Ao intervalo havia, apenas, 9-3. Claro, o Sporting não experimentou grandes dificuldades. Jogou descontraindo, sem apreensões, mas podia ter alcançado marca mais volumosa. Ocasões não lhe faltaram. O adversário fez o que pôde e não se pode dizer que foi pouco...

O último jogo foi o mais importante, devido não só ao equilíbrio de valores, como, também, pela técnica evidenciada por ambos os contendores, o Almada e o Belenenses, que disputaram partida animada, em jogo veloz e movimentado. Os da Outra Banda, sempre rápidos, fizeram uma segunda parte superior e impressionaram agradavelmente pela movimentação que imprimiram à partida, quer recuando para fechar bem a defesa, quer ao ataque não dando tempo a que os «azuis» acautelassem devidamente o reduto defensivo. Inicialmente, o Belenenses parecia capaz de suportar a velocidade do adversário e alcançar vantagem, mas os Almadaenses, sempre animados, foram equilibrando o marcador, e embora não tivessem chegado à posição de vencedores, até ao intervalo, também nunca se deixaram atrasar. Quando foi assinalado o intervalo, a igualdade de 6-6 expressava bem o que se passou no rectângulo.

O Belenenses só voltou a marcar aos 10 minutos do segundo tempo, de «penalty» e por aí se ficou. O Almada empatou, também de «penalty», e pouco depois a comandar o jogo e, também, o marcador, chegando ao fim a vencer por 11-7.

Ambos se mostraram receosos, procurando bem as aberturas para desferirem os golpes e ao mesmo tempo não perderem, assim, a posse do esférico. Neste aspecto, porém, os «azuis» estiveram mais cautelosos e foi esta a razão da escassa marca que alcançaram. Os Almadaenses, mais jovens, irrequiéticos e dando maior alegria ao jogo, remataram mais frequentemente,

de que resultou a vantagem alcançada.

O Almada e o Belenenses são os que têm mais jogos efectuados (3) igual número de vitórias, os «azuis» já sofreram duas derrotas. O Benfica, que folgou, tem duas vitórias (tantos os jogos efectuados) e os restantes já sofreram derrotas.

NATAÇÃO

Seis «récores» batidos numa jornada de sete tentativas

A natção portuguesa continua na senda do progresso. Prova-o a queda, não diremos constante, mas pelo menos frequente, de «récores», pois rara é a reunião em que um novo «máximo» não é fixado.

A organização de uma reunião destinada a tentativas de «récores» resultante de um pedido do Sport Algés e Dafundo vem confirmar que os nossos nadadores estão, na verdade, empenhados na sua valorização e, consequentemente, da modalidade.

Nesta reunião, em Algés, com público numeroso e interessado, houve nada mais, nada menos, do que sete tentativas. Em cinco delas o objectivo foi alcançado, caindo seis «récores». Implicamente, fracassaram duas. Mesmo assim, pode afirmar-se que a reunião consistiu num êxito. E a queda de alguns «máximos» tem, sabor especial, porquanto eles haviam sido estabelecidos já há várias épocas.

PROVAS DE TÊNIS

O Benfica é finalista do campeonato nacional (2.ª categoria)

Com a participação das equipas do C. D. U. L., Clube Internacional de Futebol, Clube de Ténis do Estoril, do Sport Lisboa e Benfica e do Sporting Clube de Portugal disputou-se a eliminatória da Zona Sul do campeonato nacional, inter-clubes, (2.ª categoria) — torneio mais vulgarmente designado por taça «Rodrigo de Castro Pereira».

Foram finalistas a equipa do C. D. U. L. depois de ter vencido ao do Sporting e do Estoril — a ambas por 3-2, e a representação do Benfica, que eliminara o C. I. F., também, por 3-2. No encontro decisivo, o Benfica venceu claramente a sua superioridade sobre o C. D. U. L., vencendo por 4-1.

Campeonato de Lisboa de 1.ª categorias

Nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, encerra-se amanhã, pelas 18 horas, a inscrição para o Campeonato de Lisboa de 1.ª categorias. O sorteio realiza-se às 18,30 e as provas começam na 3.ª-feira, sendo juiz árbitro o eng.º Pedro Vasconcelos.

HÓQUEI EM PATINS

A velocidade audaciosa do Benfica destroçou o quadro sintrense e o resultado viu-se: conquista da Taça de Honra-1953

Terminou a Taça de Honra do Sul-1958, de hóquei em patins. Venceu o Benfica devido ao revés que logrou infligir, no último desafio da «poule» ao Sintra. A vitória dos campeões nacionais está certa. Certíssima. Analisado, objectivamente, o desenvolver do jogo concluiu-se que os «encarnados» foram superiores ao antagonista no somatório do tempo jogado. No primeiro período da partida, os campeões regionais impuseram-se. O traçado do seu jogo foi mais esclarecido, mais perfeito. As suas descidas ao meio ringue defendido pelos Lisboaenses, foram mais convincentes. E apesar de, pelo menos um golo, ter sido autêntico «frango» do guarda-redes contrário, a vantagem de um tento (3-2), com que os Sintrenses atingiram o intervalo, corresponde, inteiramente, à marcha dos acontecimentos. No recomeço, as coisas pareciam ir ter o mesmo cariz, mas Lisboa, mercê de uma óptima jogada individual, quando eram passados apenas dois minutos, repôs a igualdade (3-3) e o Sintra, como que por artes de berliques e berloques, cedeu — cedeu excessivamente, acrescente-se. Os pupillos de Cipriano dos Santos parece terem ficado surpreendidos com a reviravolta imposta pelo adversário.

Com efeito, e inversamente ao que era lógico aguardar, tendo em vista as exhibições dos benfiquistas nas rondas antecedentes, os campeões nacionais tomaram a iniciativa do jogo. A velocidade era a sua maior arma (aquela, afinal, que se julgava já inexistente), e o Sintra, equipa veloz por natureza, como que sentiu, psicologicamente, a teimosia do adversário num aspecto, acerto, inesperado, utilizando uma arma com a qual se acostumou a abafar os antagonistas, mesmo os mais apetrechados. E, então, socobrou. Eclipsou-se. Os seus golpes deixaram de ter aquele sabor construtivo, que se notara até aí. O seu defesa, exuberantemente, demonstrou ainda não estar apto para jogos de tal natureza e se acrescentarmos a tudo isto, um golo sofrido, de recarga, em condições defensáveis para um guarda-redes de maior nobilidade, encontramos justificação suficiente para o desastre sofrido pelos «azuis». Ou, melhor, para o êxito alcançado pelos «encarnados» que, termine-se por dizer, fizeram o melhor desafio deste torneio.

Os outros jogos terminaram da seguinte maneira: Paço de Arcos, 2-Cascais, 1; Campo de Ourique, 5-Sporting, 1; e Oeiras, 3-Parade, 1.

Os outros jogos terminaram da seguinte maneira: Paço de Arcos, 2-Cascais, 1; Campo de Ourique, 5-Sporting, 1; e Oeiras, 3-Parade, 1.

Os outros jogos terminaram da seguinte maneira: Paço de Arcos, 2-Cascais, 1; Campo de Ourique, 5-Sporting, 1; e Oeiras, 3-Parade, 1.

FINAL DE UM TORNEIO DA A. F. L.

Os principiantes do Benfica venceram os do Belenenses (2-1)

Finalmente, ao cabo de três horas de jogo, apurou-se o vencedor da prova de principiantes da A.F.L.

Ganhou o Benfica e o título não lhe assenta mal pois entre duas equipas de valor muito aproximado venceu a que no decorrer de tão esgotante etapa final se mostrou melhor preparada física e psicologicamente para prêmios desta natureza.

Para o encontro de hoje, como os anteriores realizados no campo da Tapadinha, perante grande assistência, os dois grupos alinharam:

BENFICA—Silva; Pais e Carvalho; Cruz, Inácio e António; Romano, Pinheiro, Orlando (Eugénio), Moreira e Carlitos.

Por isso, aos 10 minutos, Romano, aparecendo entre a defesa adversária fez o tento do empate.

O Belenenses ainda tentou reagir mas o Benfica, aos 25 minutos, decidiu a sorte do jogo com a marcação do segundo golo. Lançado pela sua meia defesa, Moreira interinou-se bem e acercando-se da baliza de Rogério atirou a contar.

E o encontro terminou pouco depois.

Findo o jogo os directores da A. F. L., José Crespo Quirino e Julião Antunes, entregaram a taça «Sá e Oliveira» ao «capitão» da equipa encarnada e distribuíram medalhas comemorativas a todos os jogadores e a equipa de arbitragem.



Ao cabo de três desafios, os principiantes do popular Benfica lograram vencer os do Belenenses e ganharem a prova distrital. Os jovens jogadores mostram exuberantemente a sua satisfação, levando aos ombros o seu treinador Valdivielso

BELENENSES — Rogério; Valadares e Nelson; Carapucinha, Moreira e João; Aurélio, Raul, Cravo, Brandão e Caldeira.

Arbitro—Luís Magalhães.

Antes do encontro foi guardado um minuto de silêncio pela morte da esposa do sr. Presidente da República.

Durante os primeiros 10 minutos o Benfica, com o vento favorável, acercou-se mais vezes das redes de Rogério, e Orlando, aos 6 minutos, teve um remate potente que passou a razar a barra. Ainda naquele período os «encarnados» tiveram nova oportunidade de golo, mas o remate de Ribeiro foi fraco e a figura do guarda-redes.

Depois, e quase até ao intervalo, houve equilíbrio notório, tendo até o Belenenses uma «chance» perdida numa cabeça de Cravo, aos 16 minutos, que saiu ao lado.

No fim da primeira parte, portanto, 0-0.

Recomeçada a partida os «azuis» colocaram-se em vencedores am decorridos 3 minutos. Jogada na grande área dos «encarnados», remate de Raul e entrada infeliz de Pais a desviar o esférico traindo o seu guarda-redes e dando ao Belenenses o primeiro golo do encontro.

Impelidos pelos incitamentos do seu público os benfiquistas, longe de acusarem o toque, foram em massa para o ataque. Veio, então, ao decima a maior pujança física do Benfica. Enquanto a equipa azul acusou o esforço despendido até aí, os «encarnados» subiram extraordinariamente.

Ciclistas de Angola na «Volta a Portugal»

LUANDA, 6 — A bordo do paquete «Pátria» embarcam no dia 11, para Lisboa, a fim de participarem na Volta a Portugal em bicicleta, os corredores da equipa do Ferrovário de Luanda, Francisco Carmo, Pedro da Conceição, Martins Madeira, Nuno Rodrigues, Vilas Boas e Inácio Amaral.

A equipa luandense será chefiada por Homero Leite, director da secção do clube. Na Metrópole encontra-se já o mecânico Zeferino Maia. — (A. N. I.).

HANDEBOL DE SETE

Campeonato de Juniores

Proseguiu esta manhã o campeonato lisboeta de handebol de sete, da categoria de juniores. Como habitualmente disputaram-se encontros nos «rinks» do Clube Atlético de Campo de Ourique e do Ateneu da Madre de Deus.

Ficou, porém, em atraso o desafio Almada-Campo de Ourique, por o primeiro destes clubes ter solicitado o adiamento. O encontro disputa-se amanhã.

Entretanto, anotemos os resultados dos desafios realizados:

Benfica A-Belenenses	10-9
Sporting A-C. Piedade	12-1
A. Madre Deus-F. Benfica	13-3
Oriental-Glória B	12-7
M. Pedral B-Glória A	7-5
M. Pedral A-Sporting B	4-4

MAIS TRÊS DIAS EM LISBOA

Breve colóquio à partida de Christine Garnier para Paris

Christine Garnier, a escritora francesa que simultaneamente uma jornalista atenta aos acontecimentos internacionais, esteve agora três dias em Lisboa, depois de sete meses de permanência em Dakar, onde recolheu elementos para um novo romance. A autora de «Férias com Salazar», embarcou ontem para Paris e com ela mantivemos curto diálogo — não propriamente uma entrevista, em que se falou de literatura, de política, de poesia e de... jornalismo.

Simpática e vibrante, olhos vivos como as suas mãos sempre inquietas, Christine Garnier fala com clareza e sabe sorrir.

— Quantas vezes já esteve em Portugal?

— Espere... umas dez a doze vezes... E adoro o vosso belo país... O Sol, as pessoas, a hospitalidade, a ternura...

— Quantos livros já publicou?

— Doze. Romances, ensaios e reportagens... Mas... prefiro o jornalismo à literatura...

— O jornalista é um escritor de jornal...

— De acordo! O jornalista é um homem de pontos de vista rápidos, humano na percepção dos acontecimentos e da alma das pessoas. Tão humano como o médico, por exemplo... hoje, não há autêntico espírito de aventura no Mundo e eu amo a aventura de conhecer países e raças, almas e ideias. Por isso admiro os que se salvam e ainda conseguem viver a aventura com alma, com calor, com entusiasmo... Adoro a África, pelos seus segredos, pela aventura de penetrar neles... E sobretudo em África que sinto que a aventura ainda não morreu... E sabe porque não viajo mais?

— Não...

O CASO DA CARTA

ao embaixador russo

LONDRES, 6. — O operário agrícola William Whales, ao contrário das suas primeiras declarações, afirmou hoje não ser o autor da carta recebida, há dias, pela Embaixada da U. R. S. S. em Londres, anunciando que uma bomba atómica seria em breve lançada no Mar do Norte. — (F. P.).

— Pelo receio do avião... E' uma questão fisiológica... uma impressão tremendamente desagradável, uma anormalidade, se quiser...

Mudando de tema:

— Como se apresenta a literatura francesa actual, com os seus nomes, as suas formas, as suas mensagens?

— E' difícil. Ma é ainda a literatura dos três M: Mauriac, Maurois e Morand...

— E das novas camadas?

— Sagan? Gostei dos seus dois primeiros livros, apesar das suas faltas; do terceiro, não. Depois, á juventude francesa não é como Sagan a procura mostrar. A juventude francesa é mais pura, mais idealista, mais romântica. Não me parece que esse panorama seja o da juventude francesa... A juventude, dos dezoito aos vinte e dois anos, em geral, não é assim. Ao contrário, parece perseguir qualquer coisa, buscar qualquer luz...

Christine Garnier alude ao seu livro «Homens e seus personagens», trocam-se impressões sobre a quietude de certas mensagens, a permanência de nomes, já ultrapassados.

— A juventude africana ganha um frescor que parece ter desaparecido ou estar a desaparecer em certos países. E começam a surgir alguns escritores. Pelos manuscritos que tive oportunidade de ler, penso que alguns desses jovens não são nada inferiores aos jovens europeus, na expressão dos temas e do seu desenvolvimento.

— Qual a maior emoção da sua vida de mulher e de escritora?

— A vida pessoal e o trabalho são duas coisas distintas. Tenho tido muitas emoções. Não sei responder concretamente. Amo a vida, sobretudo uma vida patética. Descobri esta expressão, «vida patética», em Gide, tinha eu quinze anos...

— A que corresponde essa «vida patética»?

— A uma vida intensa, uma vida poética, uma vida inesperada, que se descobre num quadro, numa escultura, num livro, na própria vida! Tudo o que amo é com intensidade. Mesmo que seja doloroso! Tudo se paga. Tudo o que se possui é para se pagar. E' preciso pagar para viver essa «vida patética».

— A que corresponde essa «vida patética»?

— A uma vida intensa, uma vida poética, uma vida inesperada, que se descobre num quadro, numa escultura, num livro, na própria vida! Tudo o que amo é com intensidade. Mesmo que seja doloroso! Tudo se paga. Tudo o que se possui é para se pagar. E' preciso pagar para viver essa «vida patética».

— A que corresponde essa «vida patética»?

— A uma vida intensa, uma vida poética, uma vida inesperada, que se descobre num quadro, numa escultura, num livro, na própria vida! Tudo o que amo é com intensidade. Mesmo que seja doloroso! Tudo se paga. Tudo o que se possui é para se pagar. E' preciso pagar para viver essa «vida patética».

— A que corresponde essa «vida patética»?

— A uma vida intensa, uma vida poética, uma vida inesperada, que se descobre num quadro, numa escultura, num livro, na própria vida! Tudo o que amo é com intensidade. Mesmo que seja doloroso! Tudo se paga. Tudo o que se possui é para se pagar. E' preciso pagar para viver essa «vida patética».

Foi uma expressiva manifestação de o funeral da sr.ª D. Berta Crave que hoje seguiu de Belém para o cemitério

(Continuação da 1.ª página)

e, já neste templo, quando aquela foi colocada sobre a essa.

Hirtos nas suas casacas agaloadas a ouro, os porteiros de sala da Presidência da República deixavam transparecer no rosto fechado o desgosto que tocava os que serviam sob as ordens da ilustre senhora que se finara com a mesma dignidade e compenetração com que vivera a sua vida exemplar. Milhares e milhares de cartões, telegramas e de assinaturas foram recolhidos, pela noite fora, sem cessar, numa manifestação verdadeiramente nacional. Os telegramas chegaram de todos os cantos do Mundo, nomeadamente, dos territórios ultramarinos portugueses. Entre os que já puderam ser abertos, e além dos que já foram mencionados nos nossos colegas da manhã, conta-vam-se os que foram enviados pelos presidentes dos Estados Unidos, do Brasil e da Argentina e pelo sr. general Humberto Delgado.

A trasladação do corpo para a igreja dos Jerónimos

A's 6 e 30, o rev. Higino Lopes, antigo prior da freguesia de Belém, celebrou missa de corpo presente, num altar armado na camara ardente. Ao piedoso acto assistiram o sr. general Craveiro Lopes, os membros da sua família e os amigos íntimos.

Entretanto, chegava á Presidência da República o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, ministro da Presidência, acompanhado de sua esposa. Foi imediatamente recebido na residência do Chefe do Estado.

EM 3 LINHAS

O Serviço de Fiscalização Sanitária da Camara Municipal mandaram inutilizar, em postos, mercados e estabelecimentos de venda, durante o mês findo, os seguintes produtos: carnes e produtos derivados, 261 quilos; peixe e mariscos, 502,417 kgs.; criação e caça, 516 peças.

Chegou a Lisboa de avião, D. Daniel Gomes Junqueira, bispo de Nova Lisboa.

Regressou ao Recife, depois de alguns dias de nova visita ao nosso País, o senador brasileiro dr. Nivaldo Filho.

Um milionário (americano...)

propõe-se comprar a torre de Pisa

PISA, 6 — Chegou aqui o milionário americano, Bruce Lambert, com o intuito de comprar a famosa torre de Pisa que deseja oferecer á cidade de Deerplec, no Massachusetts, onde nasceu.

Já se fizera, aliás, anunciar por carta, contendo propostas para a assinatura legal de um contrato, prevendo em pormenor as operações de desmontagem da torre e da sua reconstrução em Deerplec «de maneira tal que o célebre monumento não sofra o mínimo prejuízo».

A oferta não foi tomada a sério, o que espantou profundamente o homem de negócios do Novo Mundo. — (F. P.).

Tagide

**Almoços
Jantares
Cocktails**

Serviços especiais
de banquetes

Eram 7 e 15, quando a urna (de mogno preto com um crucifixo de prata sobre a tampa) desceu do piso superior da residência para a «Sala das Bicas» e desta para o «Pátio dos Bichos», onde foi colocada no carro funerário que a transportaria para os Jerónimos, envolvida nos maiores e mais belos ramos de flores naturais. Atrás da urna, caminhava o prior da freguesia, rev. Felicidade Alves, que momentos antes fizera a encomendação do corpo. Seguia aquele sacerdote o sr. general Craveiro Lopes, fardado e com um fumo no braço. Atrás do Chefe do Estado, sua família e as individualidades já citadas.

A urna passou entre alas formadas pelo pessoal menor da Presidência da República, na escadaria interior do palácio, e entre bombeiros voluntários do Porto, ao entrar para a viatura funerária.

Foi um momento particularmente comovente aquele em que o sr. general Craveiro Lopes viu afastar-se a urna com os restos mortais de sua esposa, cujo rosto vira pela ultima vez momentos antes. Viam-se lágrimas em todos os olhos. O sr. ministro da Presidência abraçou o sr. general Craveiro Lopes, que regressou á residência, acompanhado de sua filha dr.ª D. Maria João Craveiro Lopes Teles Grilo e marido e do sr. coronel Mário Cunha e esposa. As outras pessoas presentes ao acto acompanharam a urna até á igreja dos Jerónimos.

Milhares de pessoas desfilarão perante a urna nos Jerónimos

A's 7 e 30, deu o corpo entrada na igreja dos Jerónimos. A urna foi colocada sobre uma rica essa dourada, ladeada por quatro tocheiros, no centro do transepto. Os degraus do estrado que suportava a essa, desapareceram sob os ramos, as palmas e as coroas de flores. Ramos singelos, oferecidos por gente humilde e anónima contrastavam com as grandes coroas de flores naturais enviadas pelas embaixadas, serviços oficiais e outras entidades.

A tampa da urna foi retirada e substituída por um pano branco, bordado, que, retirado pouco depois, deixou o corpo a descoberto. Nessa altura, grande numero de pessoas — gente do povo —, que já se encontrava no templo, começou a desfilar perante a urna. A dois e dois, subiam os degraus da essa, olhavam o corpo alguns segundos, em religioso recolhimento, benziam-se e retiravam-se. Não havia então qualquer protocolo estabelecido. A multidão encarregou-se de organizar o desfile, que continuou, em ritmo uniforme, até ás 10 e 30, hora a que se procedeu á soldagem da urna. Muitas mulheres do povo não reprimiam as lágrimas.

Também muitos soldados se abeiraram da urna. Um ardina que não teria dez anos, entrou com os jornais debaixo do braço, ajoelhou-se junto á essa e assim permaneceu por instantes.

Uma deputação de alunos do Instituto de Odivelas, com a directora e a subdirectora daquele estabelecimento, a partir das 10 horas, postaram-se de ambos os lados da urna, e ali permaneceram até á saída do funeral.

A's 10 e 30, foi vedada a passagem da multidão para o transepto. Nessa altura, a urna foi retirada da essa e levada para uma capela lateral, procedendo-se então á sua soldagem, operação a que assistiram apenas a família da finada, os elementos da casa militar do Presidente da República, o sr. coronel Mário Cunha e o sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário da Presidência, e sua esposa.

À missa de «Requiem» assistiram o almirante Américo Tomás e o chefe do Governo

Terminada a soldagem do caixão de chumbo, na capela do lado esquerdo do transepto, a urna de mogno polido, encimada por um crucifixo de prata, foi colocada numa rica essa dourada, assente sobre um estrado de três degraus, e coberta por um lindo pano bordado a ouro.

Jóias Antigas e Modernas

compramos pelo mais alto preço
G. OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Em volta, ardião velas em quatro tocheiros, e turnos alternados de educandas do Instituto de Odivelas e de filiações da Mocidade Portuguesa Feminina velavam o corpo. Constantemente, eram colocadas grandes coroas e numerosos ramos de flores naturais.

Entretanto, continuavam a dar entrada no templo, agora já reservado para determinadas individualidades, visto o corpo da igreja se encontrar completamente cheio, categorizadas entidades civis e militares.

Entre a assistência, viam-se muitas dezenas de senhoras, de rigoroso luto.

A's 10 e 45 chegaram ao templo, onde já se encontrava quase todo o Governo, o almirante Américo Tomás, presidente eleito da República, e sua esposa; e ás 10 e 55, entrou o sr. Presidente do Conselho, acompanhado pelo coronel Esmeraldo Carvalhais e pelo capitão Neves Graça, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado.

A's 11 horas, na capela-mor, começou a missa solene de «requiem», a grande instrumental e com coros da «Stella Vita». Foi celebrante o cônego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário Maior do Cristo-Rei, dos Olivais, a quem acolitaram os beneficiados José Maria Rodrigues e António Golçalves Pedro, dirigindo as cerimónias o beneficiado Eugénio dos Santos.

Na capela-mor, do lado do Evangelho, sentavam-se o professor Oliveira Salazar, todos os ministros e subsecretários de Estado, os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa e o coronel Esmeraldo de Carvalhais; e do lado da Epistola o clero, tendo á frente o arcebispo de Milene, D. Manuel dos Santos Rocha, que representava o sr. cardeal-patriarca, o cônego Gregório Neves, em representação do Cabido da Sé Patriarcal, e os bispos do Funchal, Frei David de Sousa, e de Nova Lisboa, D. Daniel Junqueira.

No cruzeiro, do lado da Epistola, sentavam-se em filas de cadeiras, os membros do corpo diplomático e, em lugar destacado, monsenhor Fernando Cento, nuncio apostólico; mais atrás, á entrada do transepto, viam-se os filhos e a filha do Chefe do Estado e outras pessoas de família; o coronel Bento da França, chefe da Casa Militar da Presidência da República; o dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral; e o coronel Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Publica.

Do lado do Evangelho, em dois lugares especiais, junto á essa, sentavam-se o almirante Américo Tomás e sua esposa; noutro lugar especial, o conde de Barcelona; e, do mesmo lado, altas individualidades civis e militares e as esposas dos ministros e dos subsecretários do Estado.

Durante a cerimónia, que terminou pela absolvição, entraram no templo mais as seguintes entidades: generais Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; Cotta Moraes dos Reis, comandante-geral da Legião Portuguesa; Carvalho Viegas, Bucta Martins, Venancio Deslandes, Narciso de Sousa, Ferreira Passos, Afonso Botelho, D. Fernando e D. Miguel Pereira Coutinho, Meira e Cruz, Afonso May, Frederico Costa, Higino Barata, Fernando Augusto Rodrigues e Anibal Vaz; almirantes Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; Nuno de Brion, comandante-chefe da Força

Voé para Londres pela BEA Viscount



PARA A TRADICIONAL
HOSPITALIDADE, A POMPA,
O CERIMONIAL, OS FACTOS
HISTÓRICOS E A
VARIEDADE DE DIVERTIMENTOS.
APRECIARÁ A
RAPIDEZ E SUAVIDADE
REPOUSANTE DOS 4
MOTORES ROLLS ROYCE
A JACTO-HÉLICE.
4 VOOS SEMANAIS.



Para mais informações ou
reservas, consulte o seu
agente de viagens ou a BEA
Av. da Liberdade, 23-27
Lisboa - Telefone: 3 09 31

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS
A maior frota Viscount da Europa

JOC
CAMIS
R. NOVA DO
SALDA TODA
PARA
E RENOVAÇÃO
GRANDES D
INAUGURA BREVE

de pesar aveiro Lopes tério dos Prazeres

qua- çã Naval da Metrópole; Marques
nados Esparteiro, José Filipe Castela, Al-
Odi- ves Leite, João Fialho, Sousa e Pa-
dade ro, Frederico Vilar; comodoro Sou-
am o sa Uva, secretário-adjunto da Defe-
colo- sa Nacional, que representava o ge-
rosos neral Julio Botelho Moniz, chefe
do Estado-Maior General das For-
as dar ças Armadas; comodoro Sarmento
reser- Rodrigues, comandante da Escola
vdua- Naval; professores Mário de Fi-
se gueiredo, Rui Ulrich, André Navar-
o, ca- ro, Fernando Emidio da Silva, Mar-
mili- tinho Nobre de Melo e Vitor Fon-
mul- tes; governadores civis, de Lisboa
igoro- e do Porto; capitão-de-mar-e-guer-
ra Henrique Tenreiro, António Eça
de Queirós, dr. Clemente Rogeiro
e engenheiro Silva Dias, presiden-
te e directores da Emissora Nacio-
nal; dr. Guilherme Possolo, pela
Fundação Ricardo Espírito Santo;
engenheiros José Frederico Ulrich,
Cândido de Abreu, Trigo de Moraes
e Rodrigo de Castro Pereira; drs.
António Luís Gomes; Moreira Bap-
tista, secretário nacional da Infor-
mação; Carreiro de Freitas, chefe
do protocolo do Estado; Mário Ma-
tias, José Guerreiro Murta, Fran-
cisco Cortês Pinto, José Gomes
Branco; Mário de Oliveira e Braga
Paixão; Robles Monteiro e esposa,
dr. juiz António Oliveira Carvalho,
comandantes e oficiais de todas as
unidades do Governo Militar de
Lisboa, etc. Também estavam pre-
sentes os srs Pedro Correia Mar-
ques e dr. Norberto Lopes, respec-
tivamente, directores do nosso pre-
zado colega «A Voz» e do «Diário
de Lisboa».

A saída do funeral

Terminadas as cerimónias reli-
giosas organizou-se um cortejo, até
à porta do templo: à frente do fe-
retro, seguia o padre Felicidade
Alves, prior da freguesia de Belém;
e atrás da urna incorporaram-se a
família do Chefe do Estado, o al-
mirante Américo Tomás, os presi-
dentes do Conselho, da Assembleia
Nacional e da Camara Corporativa,
os ministros, os subsecretários de
Estado, o corpo diplomático o con-
de de Barcelona e outras altas indi-
vidualidades.

Colocada a urna num carro fune-
rário da Agência Magno, formou-
se um cortejo de automóveis, se-
guindo atrás do feretro, em quatro
carros: os filhos e a nora do sr.
Presidente da Republica; as srs.
D. Clara Ribeiro Artur e D. Isabel
Ribeiro Artur e Silva, e seu mari-
do; coronel Bento da França e dr.
Luís Pereira Coutinho, com as suas
esposas; e D. Maria da Conceição
Prado e capitão Octávio Pimentel.
O préstito funebre atravessou as
seguintes artérias, onde numerosas
pessoas se descobriram, respeitosa-
mente, á sua passagem: Avenidas
da Índia, 24 de Julho e Infante San-
to; Largo da Estrela, Ruas Domín-
gos Sequeira e Saraiva de Carva-
lho e Largo dos Prazeres.

A saída formavam Bombeiros
Voluntários, da Ajuda e de Carca-
velos, filiadas da Mocidade Portu-
guesa Feminina e educandas do Sa-
grado Coração de Maria.

No cemitério dos Prazeres

No Largo dos Prazeres, muitas
centenas de pessoas aguardavam a
chegada do cortejo funebre. Dentro
do cemitério, havia também muitos
populares e numerosas delegações.

Encontravam-se ali os srs.: Pre-
sidente do Conselho, professores
Caeiro da Mata, Carrington da Cos-
ta, em representação da Universi-
dade do Porto e do seu reitor; Luís
Pastor de Macedo, pelo presidente

(Continua na 11.ª página)



A organização do cortejo no cemitério, vendo-se o almirante Tomás e o prof. Salazar



A família durante a cerimónia nos Jerónimos



O lugar do corpo diplomático

Um alto dirigente do exército americano veio a Lisboa inspeccionar a M. A. A. G.

Em avião especial, chegou a Lis-
boa o sr. Charles H. Shuff, assis-
tente interino do Secretário de De-
fesa dos Estados Unidos da Améri-
ca para o Programa de Assistência
Militar, viajou acompanhado de
diversos oficiais superiores, entre
os quais os srs. Lewis Thompson,
interino do Gabinete do Secretário
da Força Aérea; brigadeiro Wil-
liam Hartwick, do gabinete de
Controle de Programas.

INDIGESTÃO Tem preocupações?

As pessoas que sofrem de indigestão não
ansiam pela hora das refeições, nem
saboreiam o que comem. A indigestão
provém de um excesso de ácido no
estômago provocado frequentemente
por preocupações. Torna-se então neces-
sário o uso de um remédio que suavize
e neutralize a fim de se conseguir
que o processo da digestão decorra
normalmente.

Como saborear a comida

A MAGNÉSIA «BISURADA» per-
mite um alívio rápido; tenha-a sempre
à mão. Tomada depois das refeições, a
MAGNÉSIA «BISURADA» rápida-
mente suaviza o estômago e neutraliza
o excesso de acidez. Voltará a apreciar o
que come porque o estômago passa a
digerir os alimentos normalmente.

MAGNÉSIA «BISURADA» — para
alívio rápido da indigestão. Em pó e
comprimidos.

A INDONÉSIA compra navios

HELSINKI, 6. — Em visita de
estudo e informação, chegou a esta
capital o ministro indonésio da Na-
vegação Marítima, Mohamed Nazir,
que visitará nomeadamente estalei-
ros navais finlandeses. — (F. P.).

EXAMES

Ofereça um relógio, encontra o me-
lhor sortido e preços no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O problema das rendas dos estabelecimentos comerciais e a necessidade de suspender as novas avaliações

Mesmo que nada mais soubésse-
mos, e a verdade é que algo mais
sabemos, acerca dos sobressaltos
lançados entre as classes comercial
e industrial de Lisboa, mercê das
avaliações em curso para efeito de
fixação de rendas, bem como dos
clamores a que tais avaliações têm
dado lugar, bastariam os três últi-
mos numeros do «Boletim» da União
de Grêmios de Lojistas de Lisboa e
o ultimo do da Associação dos In-
quilinos Lisbonenses, para nos dar
a medida da gravidade da situação
e, por conseguinte, da necessidade
de se lhe dar pronto e adequado
remédio. E' que, não obstante as
avaliações efectuadas há cinco ou
seis anos, por via das quais muitas
das rendas foram excessivamente
aumentadas, muito acima do que
era legítimo e suportável para os
inquilinos, nesta nova fase, as ava-
liações, parece que obedecendo, em
regra, ao critério de que as rendas
devem aumentar-se sempre que os
senhorios requerem aumentos, o
que eles podem fazer de cinco em
cinco anos, têm feito incidir, sobre
rendas já verdadeiramente incom-
portáveis, aumentos que vão até
cerca de 40 por cento. Isto pelo que
sabemos, pois não podemos garan-
tir que não haja aumentos maiores.

E' do domínio publico que a si-
tução económica dessas classes,
que não pode deixar de reflectir a
situação económica da população
em geral, não só não melhorou nes-
te periodo de cinco ou seis anos
como, na generalidade, pode dizer-
se que piorou, não se podendo tam-
bém alegar, porque não seria ver-
dade, que o valor da moeda dimi-
nuiu durante o mesmo periodo; e,
deste modo, razões haveria, sim,
para baixar as rendas, e nunca para
as aumentar.

Não haja duvida também de que
tais aumentos, que para muitos in-
quilinos equivalem á ruína, ao des-
fazer de uma vida de trabalho, hão-
de, por sua vez, reflectir-se na vi-
da da população, agravando cada
vez mais as suas já não pequenas
dificuldades. E' evidente que nun-
ca pretenderíamos que se faltasse
á justiça devida aos senhorios, pre-
judicando-os no que legitima e mo-
ralmente lhes pertence; mas evi-
dente é também que o que se tem
feito e está fazendo não leva a acre-
ditarmos que o critério seguido nas
avaliações visa um justo equilibrio
de interesses entre inquilinos e se-
nhorios. Podemos, mesmo acres-
centar que muitas das rendas fixa-
das absorvem tudo o que provém
da valorização dos estabelecimentos
devida a frequentes benfeitorias,
para as quais os senhorios não con-
correm com coisa alguma, e ao tra-
balho persistente dos inquilinos pa-
ra afreguesar as suas casas, provo-
cando-se nestes o desalento, a sen-
sação de que tudo quanto façam ou
gastem para valorizar as suas lojas
virá a reverter inteiramente em be-
neficio dos senhorios, que na altura
própria se não esquecerão de reque-
rer novo aumento de renda.

Pois se até de um senhorio sabe-
mos que, recentemente, cbeve um
substancialissimo aumento sobre a
renda fixada cinco anos antes, só
por alegar que em frente da loja
de que é senhorio se construiu um
prédio e que por isso aumentaram
as receitas da dita loja, quando a
verdade é que esse prédio, exclusi-
vamente, cremos, ocupado por es-
tabelecimentos e escritórios, em na-
da veio aumentar essas receitas! E
dizemos que foi somente devido a
essa alegação que tal senhorio ob-
teve o referido aumento, porque
nenhuns outros factores, sobrevin-
dos desde a anterior avaliação, jus-
tificavam qualquer aumento, muito
pelo contrário.

Criou-se, assim, uma penosissima
situação a essas classes, que na sua

maior parte, vivendo cheias de di-
ficuldades para manter o dia a dia,
têm ainda sobre si a ameaça perma-
nente da nova avaliação, que por
este andar muito bem pode obrigar
muitos a acabar com o negócio e a
entregar a chave ao senhorio, sem
compensação de qualquer espécie
pelas despesas feitas com beneficia-
ções dos estabelecimentos e pelos
esforços empregados para lhes criar
freguesia e os ir «aguentando» co-
mo Deus é servido. E quanto a
compensações deste género, alguma
coisa há também que apontar e
muito que reflectir:

Para os inquilinos de modestos
lucros, que nunca podem pensar em
acumular cabedais, o mesmo é di-
zer que para a grande maioria das
pessoas estabelecidas, o trespasse
representava, ao mesmo tempo que
uma compensação pelas referidas
despesas e por aqueles esforços,
uma espécie de reforma que lhes
permitia ir amparando a vida, de-
pois que, por invalidez ou por ou-
tros motivos, tinham de abandonar
as suas actividades. Ora os trespas-
ses, com o actual regime de avalia-
ções e, mais ainda, com o crité-
rio que a elas preside, ou se torna-
ram impossíveis, ou o seu valor se
reduziu á expressão mais simples,
visto que ninguém dá um trespas-
se, ou dá aquele a que o inquilino
teria jus, quando o quantitativo da
renda anula ou reduz muitissimo as
vantagens que existiam em tomar-
se uma casa de trespasse, em vez
de alugá-la em regime de liberdade
contratual.

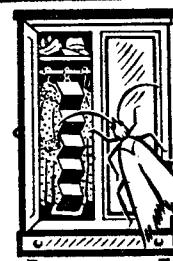
Outro caso concreto que vamos
apontar servirá também para bem
se compreender essa gravidade e a
necessidade extrema de lhe dar
pronto remédio:

Um honrado cidadão tomou de ar-
rendamento, há 23 anos, a um usu-
frutuário, determinada loja e, para
«fazer» o seu negócio, nela tem em-
pregado um denodado esforço e
nela applicou, em obras e beneficia-
ções, todas as economias acumula-
das, com duro sacrificio de saúde,
ao longo de muitos anos de traba-
lho em inóspita região doutro con-
tinentes. Pagava 2.500 escudos antes
da lei actual, e passou a pagar
5.000 escudos depois dela. Como se
em tal circunstancia, a actual renda
não excedesse já em muito o que
em boa justiça compete ao senho-
rio, ameaça-o agora o advogado
deste com o requerer nova avalia-
ção se ele não aceder a um novo e
substancial aumento de renda. (No-
te-se entre parentes no que tal
ameaça contém de significativo, no
que ela representa de confiança —
da bem fundada confiança — que
os senhorios depositam nos resul-
tados das avaliações).

Claro que situações destas nos pa-
recem inteiramente inconcebíveis e
bem certos estamos de que os au-
tores da lei, que não podemos jul-
gar destituídos nem de espírito de
justiça, nem de sensibilidade perante
os fenómenos económicos e so-
ciais, nunca aprovariam determina-
das disposições se desde logo lhes
saltassem á vista as graves conse-
quências que delas podiam advir.

Parece-nos ter dito o bastante pa-
ra demonstrar a urgente necessida-
de de se providenciar no sentido
de que nas avaliações em curso se
não abstraia das realidades presen-
tes, procedendo-se sempre com espí-
rito de justiça e equidade, e bem
assim de que se remedeiem os ma-
les já causados por avaliações que
com tal espírito se não hajam con-
formado. Mais julgamos que, se não
for possível modificar desde já as
disposições que são a causa dos ma-
les que apontamos, modificação que
se nos afigura inevitável, que ao
menos se suspenda sem demora a
execução delas enquanto tal modi-
ficação se não verificar.

CKEY
ISEIROS
DO ALMADA, 60
ODA A EXISTENCIA
RA OBRAS
PAÇAO DE STOCK
S DESCONTOS
EVERMENTE A NOVA ESTAÇÃO



**Nexa
Lotie**

EVITA OS
PREJUÍZOS
CAUSADOS PELAS
TRAÇAS

SOCIEDADE PERMUTADORA, SARL
Av. da Liberdade 190-1.ª — Telef. 48141/2 — LISBOA
A' venda nas drogarias

MAIS UM NOVO RIOPLEX

O TIPO «**POIDS PLUME**» 1,50 a 85\$

EXIJA NA OURELA A MARCA **RIOPLEX**

Hoje em dia
só **Quink**
para todas
as canetas



Quink é a única tinta
que contém Solv-X
— não seca nem corrói
e vai limpando a
caneta à medida que
escreve.
A venda: Quink
Permanente em
muitas cores e a
famosa Royal Blue
Lavável.



PREÇOS: DE ESC. 7\$00 A ESC. 78\$00
Distrib. Exclusivos: PAPELARIA DA MODA — R. do Ouro, 167 — LISBOA

TUDO DEVIDO A UM MAIOR ESFORÇO FÍSICO E MENTAL



- SISTEMA NERVOSO ALTERADO
- CEREBRO CANSADO
- ABAIXAMENTO DAS FACULDADES NORMAIS DE TRABALHO
- MAIOR DIFICULDADE EM RESOLVER OS PROBLEMAS DE TODOS OS DIAS

UM CASO FREQUENTE EM TODOS
OS QUE TÊM UMA VIDA AGITADA

OBSERVAI AGORA

EM POUCO TEMPO BOA DISPOSIÇÃO
E ENERGIAS RECUPERADAS
PRONTO A SOLUCIONAR TODOS OS
PROBLEMAS DA SUA VIDA COTIDIANA

Ao fim de 24 dias
depois de ter tomado o

APISERUM
Dr. BRUNER



O APISERUM RESTABELECEU O SEU SISTEMA
NERVOSO E AS SUAS FACULDADES MENTAIS. O CANSAÇO
DESAPARECEU. VOLTOU O APETITE E A ALEGRIA DE VIVER.

UM REJUVENESCIMENTO COMPLETO

À VENDA NAS FARMÁCIAS
PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:

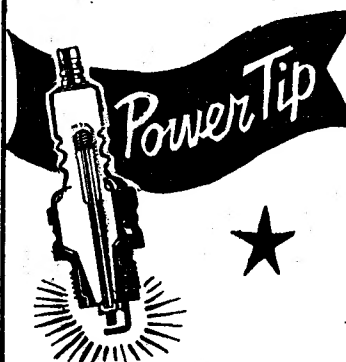
Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.^a

CALÇADA DO SACRAMENTO, 28-2.º

LISBOA

*Velas**
AUTO-LITE



TIPOS ESPECIAIS PARA
TODOS OS MOTORES DE
VÁLVULAS À CABEÇA

A MÁXIMA ECONOMIA
DE FUNCIONAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

Electra

QUALIDADE INDISCUTÍVEL

FERRO ELÉCTRICO AUTO-
MÁTICO

super-leve

Aquecimento instantâneo



ASSISTÊNCIA GARANTIDA
Nos bons estabelecimentos

Enceradoras
Electrolux
Aspiradores

Móveis tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões), T. 26550

MAQUINAS DE SOMAR

MANUAIS E ELECTRICAS

Precisa

10 TECLAS
E MAIS
A

TECLA DE
MEMÓRIA
«S»



AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

DURALMAQUE

Máquinas de Escritório, Ltd.^a

LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 20-1.º e 20-B
Telefs. 54417 - 50795 - 50798

PORTO

SUCURSAIS

SETUBAL

PENSÃO «Xinho das Aguias»

Bela Pensão Residencial
a 3 minutos do Rossio
COSTA DO CASTELO, 74
(Moradia) — Telefone: 869391
Situada junto do Castelo de
S. Jorge. Mirante privativo,
com vista sobre o Tejo e a
parte baixa da cidade
**AQUECIMENTO CENTRAL
ASSEIO ESMERADO
SOSSEGO ABSOLUTO
HONESTIDADE NOS PREÇOS**

Leiam o «SEMPRE FIXE»

HIPOTECAS

S/AUTOMÓVEIS

Qualquer quantia em uma hora
ao juro da lei
**MAXIMO SIGILO
PREDIAL ULTRAMARINA**
R. CONDE REDONDO,
20, 2.º D.
Telefones 47100 e 47085

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

CRÓNICA CINEGÉTICA.

A acção em defesa da caça

empreendida pela Comissão Venatória do Sul

Continuando a apreciar a acção deste organismo (Comissão Venatória Regional do Sul), em prol da caça, no ano de 1957, salientamos que, com o intuito, que reputamos merecedor de referência encomiástica, de estimular os agentes incumbidos da fiscalização do cumprimento das disposições do Regulamento da Caça, que nos termos do disposto no seu art. 56.º compete aos membros das comissões venatórias, aos sócios e guardas de todas as agremiações de caçadores legalmente constituídas, aos guardas de caça das venatórias regionais e concelhias, á P. S. P., á G. N. R., á Guarda Fiscal, aos guardas dos serviços hidráulicos, ás autoridades administrativas e aos membros das câmaras municipais, a Comissão Venatória Regional do Sul instituiu e vem concedendo prémios pecuniários aos quais podem habilitar-se todas as entidades que a eles tenham direito nos termos do respectivo regulamento.

Com a modalidade designada por «prémios especiais» pagou a Regional 49.400\$00, em fracções de 100\$, respeitantes a 494 prémios.

Além destes, este organismo concedeu ainda prémios, no total de 4 e 5.000\$00, designados «extrordinários», aos concorrentes que totalizaram maior pontuação por autos de transgressão que conferem direito a este galardão. Em 1957 foram distinguidos os srs. José Gonçalves Matias, 1.º prémio, 2.000\$00; António Frederico Belchior, com 1.500\$00; Francisco Vieira da Cruz, 1.000\$00; Porfírio António Teixeira, 700\$00. Todos os premiados são guardas especiais da caça pertencendo o 1.º, 2.º e 4.º à Regional e o 3.º à concelhia de Loures.

A escassez das receitas destinadas á caça

As receitas das comissões venatórias têm origem nas licenças de caçar, de furão e de uso e porte de arma de caça e de recreio e suas transferências, de proprietário. E' porém escassa a comparticipação no custo total destes documentos e o Estado, com os municípios, nenhuma despesa têm com o fomento e defesa da caça. Vejamos a origem das receitas: da licença de caçar, cujo custo é de 28\$00, revertem apenas 10\$00 a favor das venatórias, sendo 3\$50 para a Regional e 6\$50, anualmente, para a concelhia onde seja emitido o documento; da licença de furão, cujo custo é de 34\$00, somente 10\$00 igualmente cabem ás venatórias dos respectivos concelhos; da licença de uso e porte de arma, que importa em 55\$00 reverte para a regional a percentagem de 10\$00; 5\$00 por licença de arma de recreio e 10\$00 por troca, venda ou cedência. Da licença de cão de caça, que custa 26\$00, além da vacina do canídeo, nada cabe ás comissões venatórias, pertencendo 20\$00 ao município e 6\$00 ao Estado.

Sabendo-se que em 1957, na área da Regional do Sul, as licenças de caçar emitidas atingiram o elevado numero de 78.912 (em 1956, 77.854 destes documentos) e apenas 638 de furão (em 1956, 801), temos encontrada a receita total de 795.500\$00 destas duas espécies de licenças, assim distribuída: para a Regional, 276.192\$00; para as concelhias, 519.308\$00. Como estas são em numero de 108 (a receita da concelhia de Lisboa compete á Regional do Sul, como a do Porto á Regional do Norte e a do concelho de Coimbra á Regional do Centro), temos que a cada venatória concelhia coube, teoricamente, a receita média de 4.808\$40. A arrecadação da receita, porém, não é em função das necessidades do concelho, como pareceria lógico que sucedesse, mas na razão directa do numero de documentos emitidos nos respectivos concelhos. As concelhias cabe ainda 25 por cento da multa-base que for aplicada na área do concelho por transgressões ao Regulamento da caça.

Além da percentagem das licenças de caça a Regional arrecada, anualmente, 1.100 contos da receita que lhe cabe nos termos do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei 37313, de 21 de Fevereiro de 1949 e que acima discriminámos. Temos, pois, que as receitas do organismo central venatório não evitam que lute com as mesmas dificuldades financeiras das suas congéneres concelhias. Exercendo a sua actividade, em 108 concelhos a receita média,

anual e por concelho, é apenas de 12.000\$00!

Atentemos, porém, que a Regional está onerada com o encargo que resulta do pagamento dos vencimentos de 50 guardas que mantêm permanentemente ao serviço (1/8 do numero necessário para uma regular vigilância), despesas de deslocação em todo o Sul do País, viaturas automóveis, sede e pessoal administrativo.

Para melhor poder ajuizar-se do estado económico débil das Comissões Venatórias concelhias indicamos, seguidamente, 20 destes orga-

	Licenças	Regional	Concelhia	Estado	Municip.
Lisboa	12.468	43.638\$00	81.042\$00	87.276\$00	124.680\$00
Torres Vedras	2.684	9.894\$00	17.446\$00	18.788\$00	26.840\$00
Sintra	2.593	9.075\$00	16.854\$00	18.151\$00	25.930\$00
Maia	2.071	7.248\$00	13.461\$00	14.497\$00	20.710\$00
Loures	2.056	7.196\$00	13.364\$00	14.392\$00	20.500\$00
Alenquer	1.753	6.135\$00	11.394\$00	12.271\$00	17.530\$00
Santarém	1.659	5.086\$00	11.503\$00	11.613\$00	16.590\$00
Montemor-o-Novo	1.634	5.719\$00	10.621\$00	11.438\$00	16.340\$00
Evora	1.505	5.267\$00	9.782\$00	10.535\$00	15.050\$00
Cascais	1.425	4.987\$00	9.262\$00	9.975\$00	14.250\$00

No quadro que antecede indicamos os 10 concelhos da área da Comissão Venatória Regional do Sul onde foi emitido mais elevado numero de licenças de caçar, durante o ano de 1957, bem como a receita que estas licenças reverteu para as Comissões Venatórias, regional e concelhias, Estado e municípios respectivos. Dele se constata que as câmaras municipais, que nenhuma espécie de despesa têm a onerá-las com a caça, só pelo preenchimento do impresso da licença, arrecadam importância precisamente igual á que cabe ás Comissões Venatórias que a seu cargo têm as despesas com o fomento e defesa das espécies cinegéticas.

Para mais claramente podermos expor o nosso pensamento vamos ainda dar a conhecer, através da leitura do quadro que se segue, a situação económica das 10 Comissões Venatórias concelhias da área desta Regional, onde foi emitido o

	Licenças	Regional	Concelhia	Estado	Munic.
Barrancos	88	308\$00	572\$00	616\$00	880\$00
Vila do Bispo	95	332\$50	617\$50	665\$00	950\$00
V. R. Santo António	96	336\$00	624\$00	672\$00	960\$00
Alcoutim	112	392\$00	728\$00	784\$00	1.120\$00
Castro Marim	119	416\$50	773\$50	833\$00	1.190\$00
Lagoa	122	427\$00	793\$00	854\$00	1.220\$00
Colegã	145	502\$50	942\$50	1.015\$00	1.450\$00
Entroncamento	153	535\$50	994\$50	1.071\$00	1.530\$00
Aljezur	178	623\$00	1.157\$00	1.246\$00	1.780\$00
Alportel	187	653\$50	1.215\$50	1.309\$00	1.870\$00

Capa e batina

à moda de Coimbra

SAO PAULO, 6. — No intuito de continuar a tradição da Universidade de Coimbra, os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo decidiram fazer reviver o uso da capa e batina, ressuscitando a «Ordem da Capa Preta».

Criada há 106 anos, a Ordem foi extinta e recriada por várias vezes. A última tentativa malograda data de 1954. Em solene cerimónia recentemente celebrada nesta cidade, os universitários paulistas proclamaram o renascimento da Ordem e distribuíram cem capas a veteranos e caloiros. Decidiu-se, na mesma sessão, que a capa e a batina fossem usadas pelos estudantes da Faculdade principalmente em solenidades universitárias.

Foi eleito presidente honorário da «Ordem da Capa Preta» o professor Silva Teles Junior. — (A. N. I.).

Mar a Evangelina de Aguiar Alves da Veiga (franca)

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Maria Augusta Aguiar Alves da Veiga de Oliveira e sua família participam que será rezada missa em sufrágio da alma de sua querida mãe e parente, amanhã, 7 de Julho, ás 10.30 h. na Igreja de S. José (á Anunciada) agradecendo desde já a todos os que assistirem á este piedoso acto.

nismos, sendo 10 onde mais elevado é o numero de licenças de caçar emitidas e 10 onde esse numero é o menor com a distribuição das receitas dessas licenças pelas entidades nelas participantes.

Compulsados esses quadros e os numeros que os constituem, deixamos aos prezados confrades as considerações que esses numeros lhes sugerirem.

Entretanto, a densidade da caça, nos terrenos onde o direito de caçar é livre, vem baixando nalgumas regiões de molde a causar apreensões.

	Licenças	Regional	Concelhia	Estado	Municip.
Lisboa	12.468	43.638\$00	81.042\$00	87.276\$00	124.680\$00
Torres Vedras	2.684	9.894\$00	17.446\$00	18.788\$00	26.840\$00
Sintra	2.593	9.075\$00	16.854\$00	18.151\$00	25.930\$00
Maia	2.071	7.248\$00	13.461\$00	14.497\$00	20.710\$00
Loures	2.056	7.196\$00	13.364\$00	14.392\$00	20.500\$00
Alenquer	1.753	6.135\$00	11.394\$00	12.271\$00	17.530\$00
Santarém	1.659	5.086\$00	11.503\$00	11.613\$00	16.590\$00
Montemor-o-Novo	1.634	5.719\$00	10.621\$00	11.438\$00	16.340\$00
Evora	1.505	5.267\$00	9.782\$00	10.535\$00	15.050\$00
Cascais	1.425	4.987\$00	9.262\$00	9.975\$00	14.250\$00

mais baixo numero de licenças de caçar. Dos elementos constantes do mapa que se segue pode avaliar-se a situação económica, verdadeiramente confrangedora, em que labutam as Comissões ali indicadas, sabendo-se também que as restantes não vivem com mais desafogo. Melhor do que nós ou do que as nossas considerações, os numeros, com a sua eloquente mudez, dão-nos ineludíveis provas daquilo que omitimos. Os comentários, se a eles houver lugar, deixamo-los aos confrades poderem fazê-los através dos elementos que aqui ficam. Para finalizarmos, uma pergunta: com uma receita média mensal de 100\$00 para fomento e defesa da caça, que podem as Comissões Venatórias fazer nas suas áreas? Vai a despesa ficar totalmente a cargo da respectiva Regional? Mas se as receitas desta não lhe dão margem a desempenhar essas funções, como resolver o problema? Vamos ficar apáticos, pagando, para a caça, o mesmo que vimos pagando?

	Licenças	Regional	Concelhia	Estado	Munic.
Barrancos	88	308\$00	572\$00	616\$00	880\$00
Vila do Bispo	95	332\$50	617\$50	665\$00	950\$00
V. R. Santo António	96	336\$00	624\$00	672\$00	960\$00
Alcoutim	112	392\$00	728\$00	784\$00	1.120\$00
Castro Marim	119	416\$50	773\$50	833\$00	1.190\$00
Lagoa	122	427\$00	793\$00	854\$00	1.220\$00
Colegã	145	502\$50	942\$50	1.015\$00	1.450\$00
Entroncamento	153	535\$50	994\$50	1.071\$00	1.530\$00
Aljezur	178	623\$00	1.157\$00	1.246\$00	1.780\$00
Alportel	187	653\$50	1.215\$50	1.309\$00	1.870\$00

Os numeros que antecederam mostram-se bem significativos, dispensando, por isso, da nossa parte, quaisquer comentários.

NABAIS DA CUNHA

Os naturais de Ossela tiveram hoje em Lisboa a sua festa anual

Na Quinta do Monteiro, ás Amoreiras, efectuou-se hoje a reunião anual dos naturais de Ossela (Oliveira de Azemeis) residentes em Lisboa. Foram armadas várias barracas á moda de Aveiro, com a respectiva ornamentação, musica e cantos regionais por cantadores vindos da região. Nas imediações juntaram-se várias pessoas a ouvir os cantos e as desgarradas, que eram transmitidos por altos-falantes. No interior do recinto, entre outras atracções, havia barracas de vinhos e comidas.

Durante todo o dia houve grande animação e baile, estendendo-se os assistentes por toda a quinta em animado piquenique.

A festa, que se prolongará pela noite fora, teve a presença de algumas destacadas figuras da colónia oliveirense residente em Lisboa.

437 mortos

num feriado

CHICAGO, 6. — O numero de vítimas em acidente durante o feriado nacional atingiu, esta manhã, 437.

Em acidentes de trânsito morreram até agora, 249 pessoas, havendo 123 afogados, 5 mortos em desastres de avião e 60 por motivos diversos. — (A. N. I.).

A Volta à França em Bicicleta

(Continuação da 6.ª página)
BAPTISTA (Intern.), 47 h. 46 m. 58 s.

A etapa de hoje

ROYAN, 6. — A décima primeira etapa da Volta à França em bicicleta iniciou-se pelas 13 horas e 10. Os ciclistas seguem para Bordeaux, num trajecto de 137 quilómetros, estando a chegada prevista para as 16 e 23.

D. Berta Craveiro Lopes

(Continuação da página central)

do Município de Lisboa; padre Alves Pereira, pelas Missões Franciscanas; e José Félix de Mira, governador civil de Evora; e a dr.ª Maria Guardiola, comissária nacional da Mocidade Portuguesa Feminina.

As 12 e 50 chegaram ao cemitério os quatro carros com coroas e ramos de flores que abriam o cortejo.

Juntaram-se ali, praticamente, todas as entidades que assistiram á missa nos Jerónimos. O sr. prof. dr. Raul Ventura, ministro do Ultramar, representava todos os governos das províncias ultramarinas.

Dentro do cemitério, atrás das carretas com flores, seguiam: o prior de Belém; o fêrete, ladeado por bombeiros; a família do Chefe do Estado; o almirante Américo Tomás e sua esposa; os presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa; os ministros e subsecretários; os membros do corpo diplomático; e as outras altas individualidades já referidas.

Na capela do cemitério, o sacerdote rezou os responsos, após o que a urna foi depositada em jazigo de família.

Emoção em Bragança

BRAGANÇA, 6. — (Pelo telefone). — Pode afirmar-se que, na sua maioria a população brigantina sentiu profundamente a morte da sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, aqui muito estimada e respeitada. A ilustre extinta estivera em Bragança em 1950, quando o sr. general Craveiro Lopes era comandante-geral da L. P. e comandante distrital da organização do falecido coronel Teófilo Moraes.

De Bragança e de todo o distrito seguiram numerosos telegramas de condolências ao Chefe do Estado.

O pesar no Brasil

RIO DE JANEIRO, 6. — Causou profunda consternação em todos os meios sociais a noticia do falecimento da sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, esposa do Presidente da República Portuguesa.

Todos recordam com saudade a passagem pelo Rio de Janeiro da primeira dama de Portugal, quando da visita, em 1957, do Chefe do Estado ao Brasil, e não podem esquecer a sua dignidade irradiante de simpatia. A colónia portuguesa sentiu particularmente o golpe, pela sua muita admiração pela sr.ª D. Berta Craveiro Lopes.

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil, numerosas colectividades luso-brasileiras e muitas entidades oficiais e particulares brasileiras enviaram ao Chefe do Estado português telegramas de condolências.

Em sinal de luto, foram canceladas todas as festividades e conferências que estavam marcadas para ontem e hoje nas sedes das diversas agremiações portuguesas e luso-brasileiras do Rio de Janeiro e de outras localidades do Brasil. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 23,1; mínima, 15,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,4; mínima, 17.

Casa M.ª Bettencourt

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, tailleurs, etc. A preços convidativos.

Fatos para homem, «Smokings» e Casacas.

Não confundir. Esta casa é só no 1.º andar

Depois da concentração, diante do Palácio do Congresso, os ciclistas largaram, em marcha neutralizada, pelas ruas da cidade, até ao «Boulevard» Garnier, onde foi dada a partida oficial, lançada, pelo presidente do Município, Max Brusset.

Alinharam á partida 106 concorrentes. O tempo está relativamente bom, com sol que é esporadicamente oculto por nuvens altas.

A meta de Bordeaux está instalada no Estádio-Velódromo de Bordeaux-Lescure, percorrendo os ciclistas um troço de 300 metros até ás tribunas e mais uma volta completa de 500 metros.

Devido á distancia relativamente curta que há a percorrer, não foi instalado qualquer «controlo» de reabastecimento. — (A. N. I.).

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiu, esta manhã, no ginásio da Escola Francisco Arruda, o campeonato de juniores, da Associação de Voleibol de Lisboa, com o encontro Nacional de Ginástica-Belenenses, que aquele venceu por 3-0, através dos seguintes parciais 15-4, 20-17 e 15-12.

Sob a arbitragem de Pedro d'Argent e Luís Marques, as equipas alinharam:

N. GINÁSTICA — Nuno Carmo, João Jaquet, Manuel Madeira, João Alexandre, Jorge Martins, José Campaço, Francisco Henriques, Joaquim Barbosa, Luís Almeida e Pedro Gualdim.

BELENENSES — Helder Alexandre, Américo Teixeira, José Sá, Vitor Bernardo, Alfredo Campos, Passer de Andrade e Bento Rodrigues.

Ontem, o Benfica conquistou o torneio de aspirantes por ter vencido o Belenenses por 2-0 (15-6 e 15-12).

Desporto corporativo

Campeonato de futebol

Disputaram-se hoje os ultimos encontros do 16.º Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa), da 2.ª Divisão.

Os resultados que se, apuraram foram os seguintes:

St. Elétrica-Ref. Ultramar..... 4-3
B. Burnay-Comp. Carris..... 4-3
Lisgás-B. Esp. Santo..... 3-1

A Fábrica de Chocolates Regina averbou uma vitória por f. c. do Casino do Estoril.

Campeonato de handebol

Prosseguiu o campeonato de handebol de 11, da F. N. A. T., tendo-se apurado os seguintes resultados:

Lisgás-F. N. A. T. 15-3
C. Condes-F. N. A. T. 9-3

HOQUEI EM PATINS

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiu, esta manhã, o campeonato regional do Sul, de hóquei em patins, na categoria de principiantes, tendo os resultados verificados sido os seguintes:

Benfica-F. Benfica 3-0
Azeitonense-Sintra 3-3
Maristas-Algés 3-1

Começou, esta manhã, a ultima «poule» do «regional» do Sul, de juniores, cujos desafios forneceram os seguintes desfechos:

SÉRIE A
Benfica-Mundet 5-1

SÉRIE B

Azeitonense-C. Ourique ... 0-7

Sintra-Oeiras 6-1

O encontro, marcado para ontem, entre o Cascais e o Futebol Benfica não se realizou por o segundo ter comunicado a sua desistência da prova.

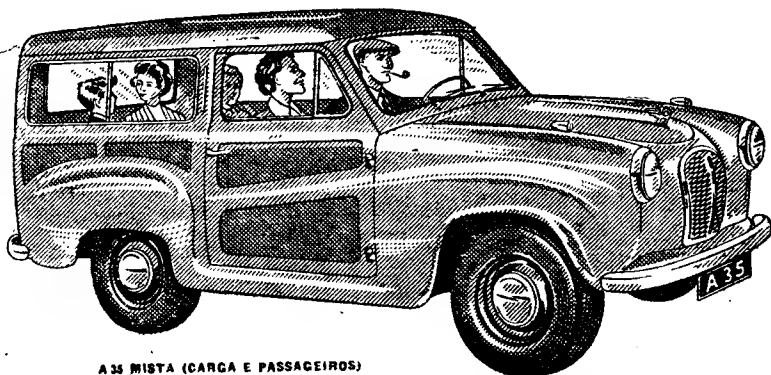
Juramento de bandeira

de novos Legionários de Beja

BEJA, 6. (Pelo telefone). — Num cerimonia a que assistiram o presidente da Câmara e outras entidades locais, realizou-se hoje, no Quartel de Infantaria 3, o juramento de bandeira dos novos legionários, dos diversos nucleos do distrito, num total de cerca de 200 homens. Após o exercício final, os recrutas prestaram juramento, cuja fórmula foi lida pelo sr. capitão António Marques, tendo antes o sr. capitão Carlos Aguiar proferido uma alocução.

Os novos legionários desfilarão depois perante o comandante distrital, sr. coronel Pereira Gonçalves, que desempenha também as funções do comando do Regimento de Infantaria 3. Seguiu-se um almoço de confraternização.

Comerciais ligeiros



A35 MISTA (CARGA E PASSAGEIROS)

AUSTIN A35

VANS E MISTAS

AS DUAS VERSÕES COMERCIAIS DO AUSTIN A 35 SÃO MODELOS EXCEPCIONAIS, LONGAMENTE EXPERIMENTADOS COM PLENO ÊXITO COMO ATES-TAM OS NUMEROSOS VEÍCULOS DESTA TIPO EM CIRCULAÇÃO

MOTOR DE ALTO RENDIMENTO • GRANDE ECONOMIA • LONGA DURAÇÃO • CARGA CER-CA DE 400 KG. • GARANTIDO POR 12 MESES

NÃO DECIDA SEM VER E EXPERIMEN-TAR OS COMERCIAIS AUSTIN A35

DISTRIBUIDORES GERAIS — J. J. GONÇALVES, SUCRS. — LISBOA • ÉVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

FUME CIGARROS



E passará a preferi-los

PELA 1.ª VEZ NO MUNDO
É APRESENTADA NO SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS
UMA MÁQUINA DE TRICOTAR ELÉCTRICA
NO PAVILHÃO
HUSQVARNA-ORION



Flotta
LAURO

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

para LA GUAIRA e BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE
EM 20 DE JULHO

recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
CARGA GERAL
OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Praça Duque da Terceira, 24 — Telef.: 31924/5/6/6 — LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef.: 23568 — PORTO

AS 500 MILHAS DE

MONZA

1958

1.º — Jim Rathman,

à média de 268 Kms./hora

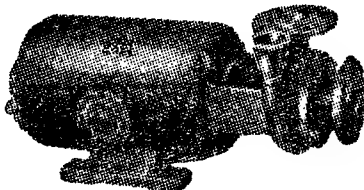
2.º — Jimmy Bryan

7 DOS 10 PRIMEIROS CLASSIFICADOS CORRERAM
COM **MOBIL OIL**



Mobil Oil Portuguesa

3008



FIMET
CUCCIOLO

O PEQUENO GRUPO ELECTRO-BOMBA, MONOFÁSICO, QUE SE IMPÕE PELO SEU BAIXO PREÇO E ALTA QUALIDADE

Importador: **ELMA, L.ª**

PORTO
LISBOA

Rua Entreparedes, 60
Rua Martins Ferrão, 30

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

V. EX.ª ALMOÇA OU JANTA
NA BAIXA?

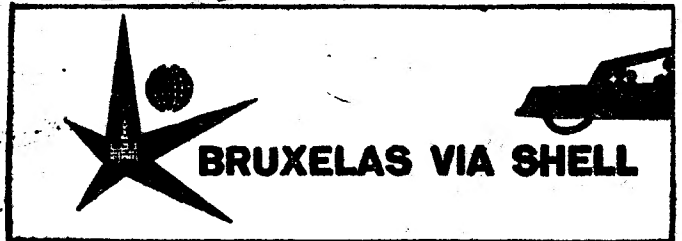
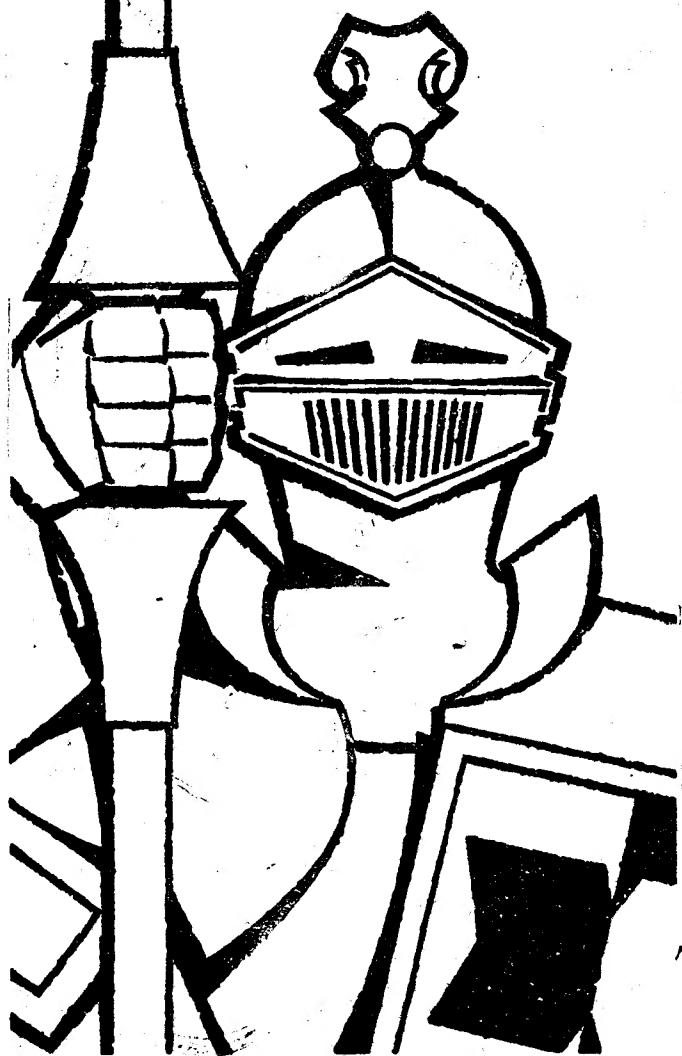
Vá ao Restaurante Clementina, onde
encontra sempre a melhor comida.
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.
Telefone 24669

protecção absoluta!

O motor do seu carro merece e precisa de protecção completa contra o ataque dos ácidos resultantes dos processos de combustão. Shell X-100 Motor Oil, não só lhe resolve este problema, como também, devido às suas propriedades de detergência e estabilidade, mantém os motores limpos e retarda a oxidação. Shell X-100 Motor Oil — Normal e Multigrade — representa para o motor do seu carro maior duração e maior rendimento. Usando os óleos Shell X-100 Multigrade — 10W/30 ou 20W/40 — terá ainda as seguintes vantagens adicionais: economia de gasolina, maior duração da bateria, menor desgaste do motor e maior facilidade de arranque a frio.



MULTIGRADE
mantém potência máxima



CONTO DE DOMINGO

Esboço de um conto

Texto de Antunes da Silva

Ilustração de Carlos Botelho



TÉ na maneira preguiçosa como encosta a cabeça nas mãos a criatura dá um aspecto pouco tranquilizador. A br e muito os olhos, como se estivesse assustado, engole em seco, troca as pernas, rápido, puxa de um cigarro, coça nos ouvidos, faz um ligeiro trejeito de tédio e afinal arrasta uma cadeira para encostar o braço. Nota-se que não está tranquilo. Suspira. O homem suspira e envolve o ambiente do café com o seu olhar quase patético, e depois destroça as pernas, perseguido por uma impaciência qualquer. Que coisa, hein! Fica a pensar se há-de ir-se embora. Com vontade de esmurrar as montras, os criados, os clientes. Está um calor abafado. Lá fora, na esplanada, fala-se no Verão transformado em Inverno, nas experiências nucleares, nos atrevidos que constroem prédios, nos adroes muito bem vestidos, que ninguém tem a honra de acusar e um desconhecido afirma «que o Mundo foi sempre assim...».

De repente, depois de tantos desabafos amarelos, quem é o sujeito que fala para os outros, daquela maneira bizantina? Ele tem bigode, usa uma gravata azul, tem afundado num desespero profundo, dois anéis nos dedos, um olhar torvo, pinta as unhas e ri da conversa dos outros. Quem será, também, o sujeito que está sentado perto da mesa do homem que sonha silenciosamente, à beira dum copo de bagaço?

Junto de uma árvore, o sr. Germano Piteira segreda uma novidade aos ouvidos de outro homem que ninguém conhece. Levanta os braços, sorri sem vontade, desaperfa o casaco, a mostrar uma camisa muito bonita, aponta para dentro do «café», olha a esplanada e fuma, contente. Ao lado, um rapaz fala em futebol, afirmando, peremptoriamente «que o Mundo, não há-de ser sempre assim...!». (Reporem que nem todos que falam de futebol são criaturas perdidas para a vida...). O sr. Germano Piteira, graciosamente, faz festas a uma criança que veio a correr no passeio. Até parece bruxedo o sr. Germano Piteira gostar de crianças... O amigo dele retirou-se, fica tudo na mesma, no bairro: passam os eléctricos e os automóveis, roncando os motores de dois aviões no céu azul da tarde estival, e três senhoras percorrem as montras da frente enfeitando a rua de graça e juventude.

Está calor dentro de casa. Um calor abafado. O homem que sonha lê as parangonas do jornal. Só as parangonas. Folheia com uma certa negligência as páginas, sacode uma mosca do nariz. «Raio de vida!» — exclama, desenfreado. Um novo suspiro sai-lhe do peito, mais fundo e ressequido, está prestes a morder uma colher do açucareiro. Põe o jornal de parte, chama o engraxador. Piedosamente, olha o rapaz de fato-macaco, boceja, desaperfa o colarinho, já não quer o copo de água que pediu ao empregado. Das duas, uma: o homem, ou vive desgostoso, sem esperança.

NOVO BARCO

para cabotagem
em Moçambique

Com destino a Lourenço Marques, larga no próximo dia 8 do Tejo o/n/m «Angoche», nova unidade da Companhia Nacional de Navegação, que se destina à cabotagem na Costa Oriental de África. O «Angoche» foi construído no Estaleiro Naval da C. U. F. e desloca 2.550 toneladas e tem o comprimento de 81,65 metros.

A Companhia Nacional de Navegação ficará agora a dispor de sete unidades no seu serviço de cabotagem em Moçambique.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA.
A casa que melhor trabalha

ou então aconteceu-lhe qualquer coisa em casa, que o deixou assim tão furioso no seu silêncio.

Fala sózinho. Começa a contar pelos dedos, como se fizesse a história de um orçamento familiar. Sorri para a redoma dos bolos do balcão. Um sorriso lavado, inteligente, quase aristocrático. Adivinha-se que seria capaz de cometer um acto heroico. E' que os seus olhos fascinam, inundando a mesa de uma velada ameaça cívica, transportados para pensamentos surpreendentes. Agarra numa folha do jornal e rasga-a no sítio onde se descreve um acontecimento espantoso. Não, meus senhores, isso que estão pensando não é verdade. O homem não está louco. Sabe perfeitamente o que faz. Os seus gestos embrulhados e burlescos, têm qualquer coisa de antecipado e aquele jornal cheio de anúncios, mentia. Dai toda a sua surda inquietação. Os frequentadores da esplanada discutem agora frioleiras,

faz doer o coração dos poetas, mais do que as peripécias dos bandidos, mais do que as deturpações das verdades mais claras — é a indiferença. Da indiferença nasce o sono que embebeda as multidões, do seu insuspeitado, acesso à mais elementar conservação da carne. E' contra a dor e contra a miséria e a fome que muitos homens lutam? O heroísmo dum bonita acção é apagado com a gargalhada de um coro de peripécias impunes. Da indiferença, às vezes, se resvala ao crime voluntário, nascem os engenhosos silêncios, cúmplices da desonra.

Até na maneira como encosta a cabeça nas mãos, o homem que está sentado na mesa do «café», parece imaginar todos os dramas que perturbam os outros homens. Aquele a sua náusea da vida actual com a flor de um sorriso desmaldado. Mostra-se inquieto com o próprio silêncio que lhe marca as pulsações e o arrasta para um esqueci-



o vestido de uma bonita mulher, a capa verde de um livro policial, o curso de certos acontecimentos actuais... Os automóveis e os eléctricos continuam a passar e inventam uma vida sem espaço para um sonho perfeito.

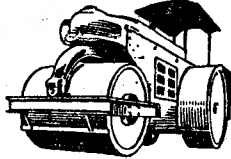
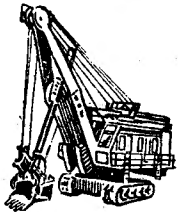
Amanhã, ou depois, tudo continuará na mesma, por culpa de quem? O Mundo está à espera que finde a noite. Se já se viu o Inverno no mês de Julho! A vida, no planeta, é um caso raro de inesgotáveis solicitações. O murmuro dos oceanos, a civilização e a brutalidade empenhadas num combate sem tréguas, comunicando aos espíritos mais saudáveis que a vida, esta coisa simples de rir e conversar, este milagre de apertar nos braços uma criança inocente, não passa de um acto singular. A água ataca a perdiz, no mar vivem tubarões, nas florestas virgens nascem cobras venenosas e tigres traiceiros. Alguém há-de ser culpado destas tragédias! O nosso planeta, volta que não volta, anda às zarzagas, desnorteado, perdido na bruma de um pavor imaginário. Que é isto? Nascemos para entreter a invisível sobra do tempo, voraz e insatisfeito, que nos faz crescer, nos põe rugas nas faces, nos tira a saúde em qualquer minuto minaz e, por fim, nos mata. Que há crise de carácter, dizem os moralistas e os filósofos. Os homens mentem e fogem de ser irmãos uns dos outros. Que há doidos e egoístas a governar a Terra, bramam os conspícuos percursores duma nova idade. Que impera o medo e a confusão em certos sectores do Mundo. Perante estes desiguais acontecimentos, não surpreende que uma pessoa anónima que ama a sua família e o seu semelhante, se sente na mesa de um «café» do bairro e comece a olhar o jornal e o ponha de lado, depois de ler os títulos. No fundo, os poetas acreditam, antecipadamente, no êxito de uma humanidade menos céptica... O que

mento forçado, prematuro, onde encontra sonhando musculos violáceos, espargindo aromas subtis e apontados para as sombras donde se glosa a vaidade dos ociosos e dos impostores.

O homem limpa o suor das faces e repete a mesma cena de há pouco: troca as pernas e pega na folha do seu jornal abandonado, como tentando evadir-se dos minutos que o cercam e lhe degolam a imaginação.

O homem pensa, contristado, no culto da mentira que alguns bárbaros impingem para atingir demarcadas posições. Em frente de uma estátua, está um pássaro nocturno, encadeado com o Sol. «Eles» riem, gesticulam, abraçam-se uns aos outros, após o banquete, e dizem que o pássaro não está vivo. Mas o pássaro fugiu e «eles» afirmam, depois, que não havia, em frente da estátua, nenhum pássaro nocturno. Mentem! Gritam, perdidos de maldade, que a cidade é deles e não dos outros!... Isto é uma infamia! Aninhados à sombra dos seus segredos inolvidáveis, movidos por um súbito desconforto, mas sem remorsos de nenhuma espécie, rodeados de outras sombras perturbadoras, falam da teoria dos grandes sofismas, enquanto os outros puxam das penas, para descrever a vida dramática e cativa que se comemora no calendário...

O homem que estava sentado à mesa do «café» levantou-se, pagou a despesa e saiu. Vai a pensar no filho e na sua inocência, na mulher e nos seus cuidados, na mãe e nas suas dores. A porta, o amigo do sr. Germano Piteira aparece e dirige-lhe a palavra. Secas e brutais palavras que empolgam a consciência morta. O homem estaca, de olhos escancarados. Só diz estas palavras pintadas de prudência: «Mas eu, senhor?!...». Encontra num automóvel eastanho, acompanhado do desconhecido. Para onde foi o homem e o seu bonito sonho?

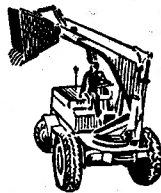
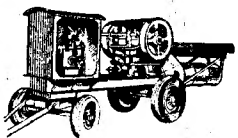


CARREGADORA AHLMANN

*
Braço
rotativo
180°

*
GRANDE
MANEJABILIDADE
E
ELEVADO
RENDIMENTO

*
ENTREGA
IMEDIATA



LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83-1.º-D.
TELEFS. 672161/2/3/4/5

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

PORTO
R. DE SA DA BANDEIRA, 589
TELEFS. 25871 - 32205

LUANDA
LARGO DA REPÚBLICA, 29

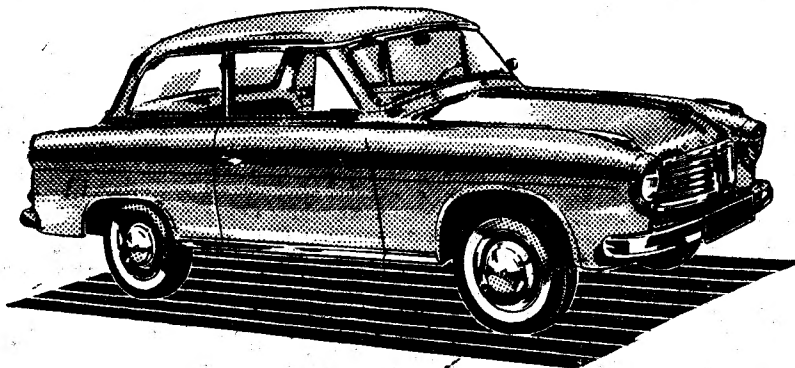
BENGUELA
RUA BRASIL

LOURENÇO MARQUES
AV. MANUEL DE ARRIAGA, 55-1.º

O TURISMO É UM PRAZER CADA VEZ MAIS DESEJADO...
MAS REQUER ECONOMIA, COMODIDADE, SEGURANÇA E... ELEGÂNCIA
TUDO ISTO PODE USUFRUIR, ADQUIRINDO UM

Galilath
1100

COM 4. CILINDROS, 4 TEMPOS, 40 HP. — Esc. 57.000\$00 + TAXA



Concessionários exclusivos:

AMÉRICO RODRIGUES, LDA.

25-A, Avenida Fontes Pereira de Melo, 27-B — Tel. 55238 — LISBOA

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30\$00 a 75\$00 — Reduções para casal
A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata
contigua. Boas instalações, e alimentação esplêndida e cuidadosamente
preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa
Comba Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso
— Penacova — Telef. 7637.

EXCURSÃO DA C. P. A AVEIRO

3.ª CLASSE — ESC. 110\$00
Lisboa (St.ª Apolónia) p. 8-37
Aveiro c. 12-23
Aveiro p. 19-41
Lisboa (St.ª Apolónia) c. 23-40
Bilhetes á venda, na estação de Lisboa
(Rossio) desde as 8 horas do dia 7 do
corrente (2.ª-feira). Lotação limitada.



FAÇA QUALQUER
COISA PELA
SUA SAÚDE

De preferência a tomar
água pura, beba todos os
dias 1/2 garrafa desta cer-
veja tão saborosa que acti-
va a digestão e melhora o
estado de saúde físico e
moral. Beba a verdadeiro
cerveja de Budweis.

Budvar

Cerveja forte, bem termen-
lada com excelente paladar
bebida ideal para malhar
a sede e suscitar a boa dis-
posição.

PRAGA - CHECOSLOVÁQUIA



HIPOTECAS

S/ PRÉDIOS RÚSTICOS OU UR-
BANOS (M. CONSTRUÇÃO),
FACILITA-SE 1.º ANO PAG.

Aplicação de capitais
O S/ CAPITAL ENTRA IME-
DIATAMENTE EM ACÇÃO EM
CONDIÇÕES ÚNICAS. DESDE
5 CONTOS

Compra e Venda
PRÉDIOS — MORADIAS —
TERRENOS
ÓPTIMAS CONDIÇÕES DE PA-
GAMENTO

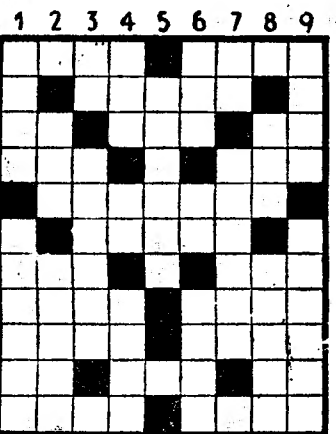
TRESPASSES
VÁRIOS ESTABELECIMENTOS
C/ GRANDES FACILIDADES
NÃO DEIXE DE CONSULTAR
O N/ FICHEIRO

ORCOSI

Rua 1.ª de Dezembro, 45
Telefones 367444/23172

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1292



HORIZONTAIS: 1 — Povoação
do concelho de Mondim de Basto.
1700 em romano. 2 — Sagar o lei-
te. 3 — Artigo de finido. Origem.
Figura. 4 — Textualmente. Ovário
dos peixes. 5 — Importante povoação
da província de Angola. 6 —
Roei. 7 — Cantão suíço. Forma pro-
clítica e apocópada de vale. 8 —
Luz da Lua. Raspa. 9 — Sacerdote
de Venus que, tendo amado
Leandro, se afogou no Helesponto.
Guarnecer de asas. 10 — Artigo de
finido (ant.). Maior. Nota musical.
11 — Amofina. Faldas.

VERTICAIS: 1 — Camareiras.
Esposa. 2 — Consentimento. Pequena
rua. 3 — Preposição. Corromper.
4 — Compareciam. Nota musical.
Cidade de Itália. 5 — Bom-vedro. 6 —
Origem. Em a. Invulgar. 7 —
Doutor. Figuras arquitectónicas
formadas por dois arcos iguais que
se cortam superiormente. 8 — Pás-
saro. Maravilha. 9 — De alto pre-
ço. Içares.

Resolva completamente este
problema?
Procure agora, em segundo
passatempo, o provérbio nele
inscrito.

Solução do problema n.º 1291

HORIZONTAIS: 1 — Trucidara.
2 — TODOS. 3 — AO. Aar. Sá. 4 —
Iça. Sob. 5 — RUIM. Sabe. 6 — Ló.
E. Ir. 7 — Tó. Vil. El. 8 — O. Li-
sas. 9 — Doer. Dois. 10 — Oriá.
RUIM. 11 — Se. Mãe. Ia.

VERTICAIS: 1 — Trair. TODOS.
2 — Oculo. Ore. 3 — Ut. Aio. Lei.
4 — Coa. Viram. 5 — Idas. Eis. 6 —
Dor. Ladre. 7 — As. Sai. Sou. 8 —
Sobre. III. 9 — Arabe. Lesma.
(Provérbio — Todos ao ruim e o
ruim a todos).

Carreiras BELEM-TRAFARIA

Previne-se os senhores passageiros,
que a exemplo dos anos anteriores, já
se estão efectuando carreiras de Ferry-
boats de hora a hora entre estas duas
margens, sendo o horário o seguinte:

DE LISBOA
O primeiro às 8.00 horas e ultimo às
20.10 horas.

DA TRAFARIA
O primeiro às 8.30 horas e ultimo
às 20.40 horas.

Pesca Desportiva

ILHA DA BERLENGA
reserve o seu quarto na

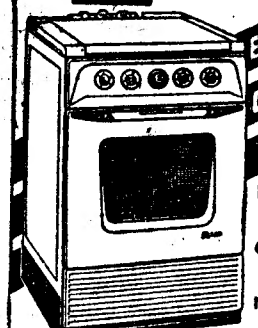
Pousada de
S. João Baptista

Berlenga—Telefone 1

Máquinas Assistent
Electrolux
— Armários Frigoríficos



O fogão alemão
que maior número
de vantagens
lhe oferece



ELECTRICOS
GASCIDLA
GÁS
Nas
boas
casas
do
ramo

Porto-ELMA, Lda - Lisboa

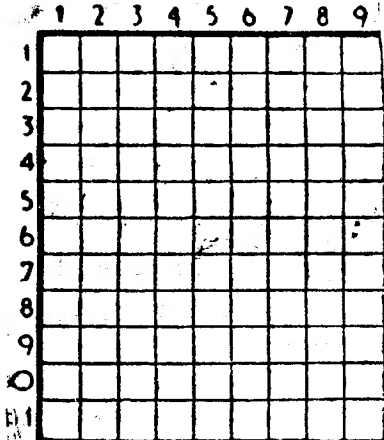
DIÁRIO DE LISBOA

EFEMERIDES

No dia 6 de Julho de 1885, foi feita a primeira vacina anti-rábica de Pasteur.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3084



HORIZONTAIS: 1—Nome de duas constelações. Ser. 2—Símbolo químico do bário. Viscera. Graceja. 3—Aqui está. Preposição. 4—Rilham. Cidade de França. 5—Nome de mulher. 6—Pelos de certos animais. 7—Córera. Escarnecês. 8—Impudente. 9—Suspiros. Nome de um astro. 10—O mais. Antes de Cristo. 11—Catafalco. Pequeno barco de recreio.

VERTICAIS: 1—Fértil. Velhice. 2—Corisco. Partido. 3—Preposição. Bastante. 4—Viração. Doença. Nota musical. 5—Prefixo de negação. Fronteiras. 6—Preposição. Rio de Portugal. Nesse lugar. 7—Piedosa. Rede de pesca. 8—Ribomba. Praia italiana muito em moda. 9—Irós. Interjeição de saudação.

Solução do problema n.º 3083

HORIZONTAIS: 1—Lai. Pala. 2—Camarão. 3—Gd. Maio. 4—Aal. To MD. 5—Gruta. Lie. 6—Dai. Pag. 7—Cor. Perua. 8—E's. Mó. Aer. 9—Vela. Le. 10—Tratado. 11—Ásia. Aço.

VERTICAIS: 1—Agag. Certa. 2—Dardos. Rs. 3—AC. Luar. Vai. 4—Jam. Ti. Meta. 5—Mata. Pola. 6—Paio. Pé. Ada. 7—Aro. Lara. Oc. 8—Lá. Miguel. 9—Aonde. Área.

Casamentos-lanches

45500 e 50500, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

FILATELIA

Compra e venda dos selos

Até há pouco, estava generalizada no nosso País, e com certa razão, a ideia de que um colecionador de selos levava anos e anos a comprá-los, gastava, em hipótese, uma dezena de contos em selos, até que um dia, ele, a viúva, ou os filhos, pretendiam desfazer-se da coleção, iam oferecê-la de porta em porta, — e ouviam surpreendentes ofertas de umas centenas, quando muito, de um milhar de escudos... Hoje em dia, felizmente, não é assim. Um distinto jornalista, nosso amigo, procurou-nos esta semana para lhe indicarmos o valor aproximado de uma coleção de selos, feita por seu pai, antigo funcionário ultramarino.

Trata-se de uma modesta coleção, feita à base de selos carimbados, e muito incompleta. Vista por nós a correr, numa das salas do Clube Filatélico de Portugal, diante de vários directores e associados, nós, que de maneira alguma eramos interessados no negócio, até porque sómente adquirimos selos novos, gomados e perfeitos, e que, se algum interesse possuíamos, era o de fazer vender pelo melhor preço a coleção daquele, nosso querido amigo, atribuímos-lhe o valor real de dez mil escudos. Acrescentando diante de todos que, daí para cima, a venda seria muito bem feita.

Este facto não merecia as honras deste artigo, se não tivesse acontecido que, no dia seguinte, o nosso amigo jornalista recebeu, de um comerciante filatélico da Rua Primeiro de Dezembro, a oferta de quinze mil escudos... com recomendações que fizeram supor que, se obtivesse melhores ofertas, aquela dos quinze mil escudos ainda poderia ser valorizada...

Facto que desnecessita de comentários, mas, para o efeito que interessa, basta que aqui fique registado. — V. C.

Mundo dos selos

Estão momentaneamente esgotados, na Agência Geral do Ultramar, os selos comemorativos do 1.º centenário da cidade da Praia, Cabo Verde.

Sairá até ao fim da semana, excelentemente colaborado e ilustrado, mais um número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», distribuído gratuitamente aos associados.

— E' no dia 10 do corrente o 1.º dia de emissão da nova série de quatro selos dedicada, como anunciámos há semanas, à Rainha Santa Isabel e a São Teotónio.

— Para a série comemorativa da Rainha Santa Isabel e de São Teotónio, o Clube Filatélico de Portugal editará dois belíssimos sobrescritos, com desenhos alusivos de Carmo.

— E' em 20 do corrente que se inaugura o I Salão de Filatelia e Numismática em Setúbal.

— Luís Callado Piedade iniciou a sua colaboração na casa H. C. Garcia, que vai intensificar as suas secções de novidades e do Ultramar português.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste, o céu estava muito nublado a Norte do sistema montanhoso Monte-junto-Estrela e pouco nublado a Sul, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado nos Açores.

Temperaturas observadas às 9 horas (T. M. G.) de hoje: Porto, 17°; Lisboa, 18°; Faro, 21°; Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, vento moderado de Noroeste.

PROGRAMAS DE RADIO

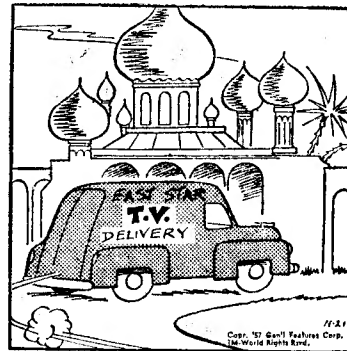
EMISSORA — A's 21, noticiário; 23 e 45, noticiário; 0, fecho.

Programa «A» — A's 18, noticiário e danças; 18 e 40, canções; 19, o instrumentista e a orquestra; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, trechos de óperas; 20, reportagem da inauguração do monumento ao prof. Manuel Rodrigues, em Bemposta (Abrantes); 20 e 15, canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40, domingo desportivo; 20 e 50, intervalo musical; 21 e 15, música de salão; 21 e 30, 10.º episódio do folhetim «A vizinha do lado», de André Brun; 22, radiodesporto; 22 e 30, valsas; 22 e 40, fados; 23, crónica taumática; 23 e 15, danças.

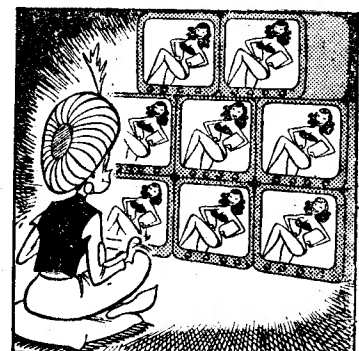
Programa «B» — A's 18, Teatro das Comédias: «Interlúdio», de Paul Carroll; 18 e 32, «Carnaval», de Schumann; 19, concerto de domingo, 1.ª parte: «Sinfonia n.º 10», de Chostakowitch, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida pelo maestro Mitropoulos; 19 e 50, noticiário regional; 20, concerto de domingo, 2.ª parte: Concerto, de Beethoven, para violino e orquestra, por Henryk Szeryng e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida por Thibaud; «A Valsa», de Ravel, pela Orquestra do Teatro dos Campos Eliseus, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco; 21 e 20, recital de piano, por Klaus Böener; 21 e 40, «O Cisne de Tuonela», de Sibelius, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Hans Rosbaud; 21 e 50, a Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, trechos de óperas: «Una Voce Poco fá», da ópera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, e «Ombra Leggiera», da ópera «Dionora», de Meyerbeer, pelo soprano Maria Callas e a Orquestra Filarmónica, dirigida por Tullio Serafin; 22 e 15, 1.º programa de «Os Concertos de Lugano», de 1958, em gravações cedidas pela Sociedade Suíça de Radiodifusão.

RADIO CLUBE — A's 18, orquestras e canções; 18 e 30, fados e guitarradas; 18 e 45, conjuntos instrumentais; 19, Era uma vez...; 19 e 15, solistas; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, conjuntos vocais; 20 e 30, comentários desportivos; 20 e 45, lendas da nossa terra; 21, imagens por música; 21 e 30, diálogos do domingo; 21 e 45, Orquestra de Harry James; 22, In-

ELE & ELA



A T.V. do marajá



termezzo; 22 e 15, canções; 22 e 30, trechos recreativos; 23, Francis Lemarque; 23 e 15, concerto; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile; 0 e 55, sumário; 1, fecho.

Emissor de Miramar — A's 18, ritmos de baile; 18 e 30, música que o povo canta; 19, orquestras ligeiras; 19 e 30, boletim desportivo; 20, boletim informativo; 20 e 10, melodias; 20 e 30, fados; 20 e 45, Mário Lanza; 21, noticiário; 21 e 15, Orquestra de Franck Pourcel; 21 e 30, diálogos de domingo; 21 e 45, palestra sobre segurança no trabalho; 22, baile; 22 e 30, orquestras e canções; 23, trechos recreativos; 23 e 30, canções; 0, baile; 0 e 16, ritmos de baile; 0 e 30, fecho.

RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço, benção e missa vespertina; 19 e 50, boletim do S. C. R.; 20, música para o seu jantar; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 30, canções portuguesas; 21 e 50, Orquestra de Russ Case; 22, «Quadros numa exposição», de Mousorgsky; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

Hoje, às 18: abertura do 1.º período de emissão; 18 e 02: passagem infantil; 18 e 55: informação desportiva; 19: «O Desporto no Mundo»; 19 e 10: interrupção da emissão; 21: reabertura; 21 e 02: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Esta semana aconteceu»; 21 e 25: «A Escola Clássica de Madrid»; 21 e 40: «As Consultas do Dr. Mata»; 22: Jornal de actualidades internacionais; 22 e 15: «Music-Hall»; 22 e 40: «Actualidades de Mocambique»; 22 e 50: «Gazeta doutros tempos»; 23: actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 10: «Vida Desportiva»; 23 e 30: fecho da emissão.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» ouvia no dia 6 de Julho de 1928 o astrólogo Ferraz que se insurgia contra o dr. Voronoff, dizendo:

— Nem eu, nem o meu colega Voronoff...

— São colegas?

— Ele procura curar os corpos, eu procuro curar as almas; mas, como ia dizendo, nem o meu colega Voronoff, nem ninguém, poderá opor-se, nem que acabe com todos os macacos, às leis imutáveis da Natureza, e ninguém deve julgar escapar-lhes com enxertos... O que está escrito, escrito está e com enxertos ou sem eles, não.

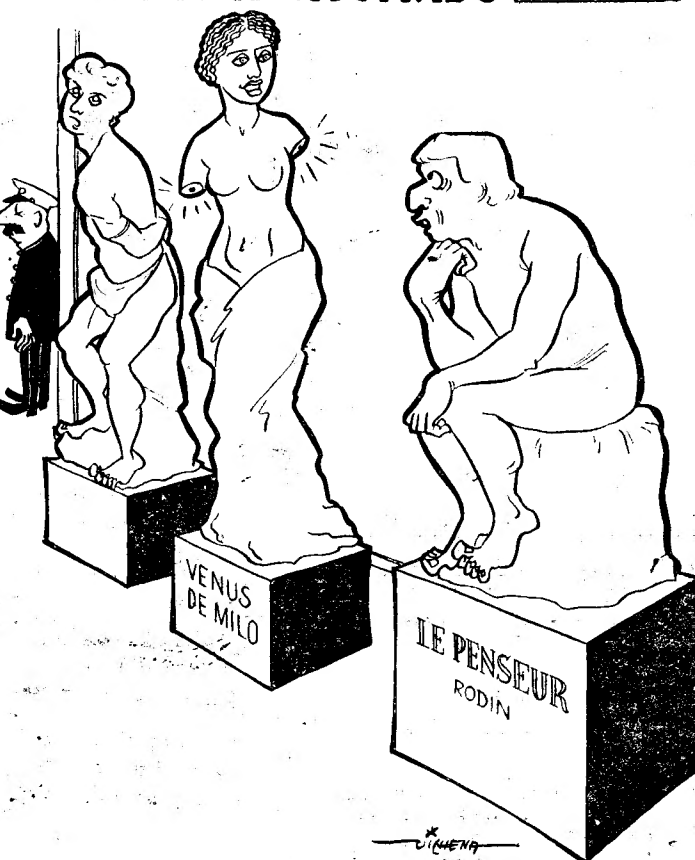
guém poderá fugir jamais às leis da Natureza.

FARMACIAS DE SERVIÇO

FURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 779439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-68-A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726348; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-D-E, Tel. 771661; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44159-A; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 339237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Perelra, Suc. — R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A, a Alameda, Tel. 728277; Bastos — R. Morais Soares 91-D, Tel. 844350; Castro — Avenida Almirante Reis, 76-A-B, Tel. 41373; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Tel. 53308; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C-D, Tel. 681947; Salutar — Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Júdice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 634424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique 131-133, Tel. 663640; Janeiro — Avenida Alvaros Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva, lote 3, Tel. 669485; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM. 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660197; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 45-A-B, Tel. 660720; Fentix — Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22793 — A — Liberal — Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073 — A —

DOMINGO ALEGRE (61)

COM O SABÃO ACTIVADO CUF



— Gastei as mãos e os braços a lavar a roupa. No meu tempo a limpeza era um problema, pois não existia o sabão activado CUF.



LUSTRES DE SACO, CHUVEIRO E OUTROS. FABRICANTES

T. Fala Só, 15-F. — Tel. 32760



MARIO BAPTISTA COELHO, LDA.

AGENTE NO DISTRITO DE LISBOA DA

VOLKSWAGEN

ESTAÇÃO DE SERVIÇO OFICIAL

ASSISTÊNCIA E REPARAÇÃO DE TODAS AS VIATURAS

VOLKSWAGEN

POR PESSOAL ESPECIALIZADO

PREÇOS TABELADOS PARA TODOS OS SERVIÇOS

SPIDA

33-RUA S.º ANTONIO, A ESTRELA

(AO CIMO DA AV. INFANTE SANTO)

Washington faz pressão para a retirada de Chamoun a fim de tentar solucionar a grave questão do Líbano

WASHINGTON, 6 — Os Estados Unidos estão a insistir com o presidente Chamoun, do Líbano, para que indique um sucessor de com promisso, susceptível de ter a confiança simultaneamente dos elementos rebeldes e dos governamen tais — segundo aqui declararam círculos oficiais, em cuja opinião tal medida enfraqueceria considerável mente os rebeldes, pois lhes tira ria a razão pela qual eles decla ram combater contra o Governo de Chamoun.

De outro modo — creem os mes mos círculos —, não se vê maneira de pôr termo à luta civil e às com plicações internacionais que estão na sua origem e na sua evolução.

O Governo dos Estados Unidos — observam os referidos círculos — está absolutamente decidido a agir, dentro ou fora da O. N. U., para evitar que os rebeldes derrubem pela força o Governo de Beirute. Pensam, porém, que é possível en contrar um candidato de compro misso, amigo do Ocidente e, ao mes

mo tempo, merecedor do apoio e da confiança de muitos rebeldes, por ser menos rígido do que Cha moun, cujo mandato presidencial termina em 23 de Setembro. Espe ra-se que, entretanto, o Exército libanês possa restabelecer por com plete a ordem pública e a paz. — (A. N. I.).

Continua a luta em Trípoli

BEIRUTE, 6. — As forças gover namentais abateram, de madrugada, seis rebeldes que se tinham em boscado em telhados do bairro ocupado pelos insurrectos, em Tri poli. De manhã, porém, o tiroteio continuava noutros sectores daque la cidade e os blindados do Exér cito alvejavam as posições dos re beldes, em torno do seu reduto for tificado.

Entretanto, um grupo de obser vadores das Nações Unidas, presi dido pelo coronel indiano Ranbir Sing, partiu de Trípoli em direcção a Halba, com o propósito de dis cutir a situação com o dirigente re belde daquela localidade, Abdul Ca rim. Halba fica situada cerca de 32 quilómetros ao Norte de Trípoli e distanciado apenas treze quilóme tros da fronteira com a Síria.

Ontem, à noite, a Embaixada dos Estados Unidos revelou que quatro guardas libaneses, normalmente de serviço naquela embaixada, tinham desaparecido na noite anterior. Saeb Salem, «leader» dos rebeldes em Beirute, afirmou terem os qua tro homens passado para o seu la lo, refugiando-se no bairro de Bas ta. — (A. N. I.).

Novo julgamento de partidários de Imre Nagy?

LONDRES, 6. — Segundo o re dactor diplomático do «Sunday Times», mais dois companheiros de Imre Nagy estão, actualmente, a ser julgados na Hungria. Trata-se de Szilard Ujhelyi, an tigo director da Rádio húngara, e Gyorgy Fazekas, adjunto do an tigo chefe da Polícia de Budapeste, Sandor Kpacsi. — (F. P.).

Espionagem na Polónia

VIENA, 6. — A Rádio de Praga anunciou, hoje, a prisão de «um grupo de espões», composto por intelectuais.

A emissora acrescentou que esses intelectuais praticavam «a botagens e espionagem a favor do Ocidente e se encontravam em contacto com a Rádio da Europa Livre». — (ANI).

Nova explosão atómica da série americana

WASHINGTON, 5. — Houve, hoje, nova explosão nuclear, no atol de Bikini, incluída na série actual de experiências norte-americanas — anuncia a Comissão de Energia Atómica. — (A. N. I.).

As observações no Japão

TÓQUIO, 6. — O Observatório Cen tral anunciou, esta manhã, que a variação de pressão atmosférica provocada pela nova explosão atô mica americana foi registada em 18 estações meteorológicas japone sas.

Como a variação da pressão é de fraca amplitude, os observadores supõem que se trata de uma boma de potência média de algumas megatoneladas. — (F. P.).

Automóvel colhido numa passagem de nível

LAUSANNE, 6. — Em consequên cia de um acidente numa passagem de nível, chocaram dois comboios e fi cam feridos vários passageiros, dos quais cinco foram hospitalizados.

Os dois ocupantes do automóvel cau sador do desastre ficaram também feri dos. — (F. P.).

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Tel. 14

TODOS OS DIAS

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Polclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Malogrou-se na Argélia a greve geral planeada pelos rebeldes no aniversário da ocupação francesa

ARGEL, 6. — O coronel Michel Goussault, informador do general Salan anunciou hoje que consti tuíu um malogro completo a greve geral ordenada pelos rebeldes.

Manifestos clandestinos, distri buídos pela F. L. N., incitavam os Muçulmanos a abandonarem o tra balho e a encerrarem as lojas, pela passagem do aniversário da «ocupação» francesa da Argélia, em 5 de Julho de 1930.

O coronel Goussault declarou numa conferência de Imprensa que, em Argel, a situação se man tém normal. — (ANI).

A luta com os rebeldes

ORAN, 6. — Próximo da fron teira marroquina, foram mortos trinta e nove rebeldes e dezanove caíram prisioneiros. As tropas

O «Sputnik III»

continua a girar
à volta da Terra

LONDRES, 6. — Informa a agên cia «Tass» que o terceiro «Sputnik» completará hoje 704 voltas em re dor da Terra. Em consequência da resistência do ar que têm de ven cer, o satélite e o último andar do foguetão-veículo, que o acompanha, levarão, respectivamente, 105 mi nutos e quatro décimos e 103 mi nutos e oito décimos a efectuarem o movimento de translação em torno do Globo, estando, portanto, a decrescer o respectivo período de duração. — (A. N. I.).

Amadeu Gil

Comunica que desde 1 de Julho, se encontra a dirigir a firma «ARTIS» — MOVEIS, ESTOFOS E DECORA ÇÕES, na Rua Maria Andrade, n.º 64-B, (próximo da Igreja dos Anjos) com o Tel. 84 87 19, agradecendo a todos os seus Clientes e Amigos, o prazer de uma visita a este moderno estabeleci mento, onde terão oportunidade de apreciar um grande e completo sortido de mobiliário comercial e doméstico, do mais esmerado fabrico e acabamento, a preços de verdadeira concorrência.



A visita de Nasser a Belgrado não pode deixar de entender-se como especialmente significativa, no momento em que a política do marechal Tito determina uma nova crise entre as duas correntes do bloco comunista. O coronel Nasser, que tem sido apontado como garanti do por Moscovo na luta que tem travado para o desenvolvimento no actual expansionismo egípcio, não hesita, deste modo, em publica mente mostrar a sua amizade com o «leader» comunista excomungado

A visita do coronel Nasser ao presidente Tito da Jugoslávia

BRIONI, 6. — O presidente Nas ser e o marechal Tito chegaram, esta manhã, à ilha de Brioni. Uma

esquadra jugoslava, chefiada pelo navio-escola «Galeb», que trazia de Dubrovnik os dois estadistas e o seu séquito, foi acolhida, ao largo de Brioni, pelo iate presidencial da Jugoslávia, «Podgorica», para bor do do qual passaram o marechal e o seu convidado, os quais chega dos a terra se dirigiram para a re sidência de Tito. — (F. P.).

Averoff vai a Brioni?

BELGRADO, 6. — Segundo noti cias ainda não confirmadas, que cir culam nos círculos diplomáticos, é possível que o ministro grego dos Negócios Estrangeiros, Evangelos Averoff, se venha juntar ao mare chal Tito e ao presidente Nasser, para tomar parte nas conversações de Brioni. — (F. P.).

A Turquia insiste no condomínio da ilha de Chipre

ISTAMBUL, 6. — «A ideia da par tilha de Chipre, tal como foi preconizada pelo Governo turco, pode perfeitamente conciliar-se com a de um «condomínio a três» — decla rou a agência «Anatolia», o minist ro dos Negócios Estrangeiros, Fa tin Zorlu.

Acrescentou que a Turquia está pronta a tomar parte, o mais rápi damente possível, em conversações a três ou então, se uma das partes estiver hesitante, em conversações a dois, de forma a solucionar-se o litígio, e disse:

«Os nossos interesses comuns exigem uma solução rápida para o caso de Chipre, que, infelizmente, exerce influências nefastas entre aliados dentro da N. A. T. O. e do Pacto de Bagdad». — (F. P.).

Aviação portuguesa tomou parte na festa da aviação holandesa

SOESTERBERG (Holanda), 6. — Cerca de 500 aviões de 13 nações da N. A. T. O. incluindo Portugal, tomaram parte no Festival Aéreo Internacional que comemorou o 45.º aniversário da Real Força Aé rea holandesa.

Ao espectáculo assistiram a famí lia real, membros do Corpo Diplo mático e diversos oficiais estrangei ros de elevada patente, além de enorme multidão, calculada em 250.000 pessoas.

A competição foi ganha pela for mação holandesa, mas a taça em disputa foi oferecida aos «Diabos Vermelhos», italianos, classificados em segundo lugar. Os belgas alcan çaram o terceiro posto. — (ANI).

Ultimas notícias

• Quem está doente na Rússia?

ESTOCOLMO, 6. — O prof. Carl-Axel Hamberger, cirurgião otorri nolarinolaringologista, foi chamado, pre cipitadamente, no sábado, a Lenine grado, para onde seguiu logo.

Conhecido por ter encontrado um novo método operatório da hipófise, o prof. Hamberger pode ter sido chamado à União Soviética — se gundo o jornal «Stockholm-Tidnin gen» — para ali efectuar uma «ope ração urgente». — (F. P.).

• Rádioactividade no Pacífico

DE BORBO DO «MEIWA MARU», (No Pacífico Ocidental), 6. — O car gueiro japonês «Meiwa Maru», a cami nho da Nova Zelândia para Yokohama, foi obrigado a mudar, bruscamente, de direcção, esta manhã, devido ao aumen to excessivo de radioactividade regis trado na água do mar e da chuva.

O comandante impôs medidas seve ras de precaução e proibiu que a tri pulação se servisse de água do mar nas suas abluções. O navio encontra-se a menos de 1.450 kms. a Sueste de Bi kini. — (A. N. I.).

• O problema da Alemanha

BONN, 6. — Anuncia-se que a pro posta do Bundestag para a formação de um «Comité» dos «Quatro Grandes», com vista a examinar a questão ale mã será objecto, já na próxima semana, de propostas do Governo Federal aos três Governos ocidentais.

As diligências serão feitas no âmbito da N. A. T. O., em Paris, bem como pela via diplomática normal e ainda por intermédio de notas. Ho que respecta à U. R. S. S. o Governo de Bonn tencio na empregar este último sistema. — (F. P.).

• Agitação na Argentina

BUENOS AIRES, 6. — O anúncio da próxima compra pela Argentina do porta-aviões britânico «Warrior» provocou vivas controvérsias em Buenos Aires, e partidários e ad versários desta aquisição bateram-se nas ruas da capital. — (F. P.).

• Novo ataque à ilha de Quemoy

TAIPEH, 6. — A artilharia da Chi na continental bombardeou a ilha de Quemoy, não tendo, porém, cau sado vítimas — segundo um comuni cado do Ministério da Defesa.

As baterias inimigas dispararam quarenta e nove grandes sobre aquela ilha e o ilhéu adjacente, o Pequeno Quemoy, durante o ata que.

O comunicado oficial não diz se a guarnição de Quemoy respondeu ao bombardeamento. — (A. N. I.).

• A missão das Nações Unidas

LONDRES, 6. — O «Observer» faz o elogio de Dag Hammarskjöld e dos grupos de observadores da O. N. U. no Médio Oriente e considera que deveria ser criada uma Polícia Internacional Per manente e móvel, para vigiar a manu tenção da paz no Mundo inteiro, onde quer que se registassem perturbações.

Na opinião de «The Observer» a O. N. U. deveria ser dotada, a longo pra zo, de um estatuto internacional que lhe permitisse ter a sua própria repre sentação diplomática nos diversos paí ses. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS



MESSIAS

POR SEREM BONS